Edição de hoje: 12 page

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 19.127 Porto Velho, terça-feira, 30 de dezembro de 1986 FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Fumo é causa maior de morte apoplética

Página 8 do Caderno 1

Fim de greve

[illegible]

Viagem de ministro

[illegible]

O IBDF no Amazonas

[illegible]

IPTU não aumenta, garante prefeito

Segundo Tomás Correia, as notícias de aumento vêm "da oposição mesquinha".

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, afirmou, ontem, que a operação "por motivos múltiplos e antiquinhadores, por parte de vereadores oposicionistas, com raras exceções", está tentando obstruir a votação do projeto de lei de autoria do Executivo, que fixa os valores a serem pagos pela população da capital relativos ao Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), o que já esteve na Câmara para ser aprovado, sendo retirado logo depois de uma sessão tumultuada que terminou com a vereadora Raquel Candido esbofeteando a vereadora Elizabeth Bacocha. Tomás Correia explicou que a Planta de Valores não altera os valores pagos no exercício anterior e caso o projeto não seja aprovado dentro do prazo legal ele baixará um decreto regulamentando a lei. (Página 3 do 1º Caderno)

Culpado de fraude no Vesti será conhecido sexta-feira

[illegible]

Esbarrão leva carpinteiro a matar colega com facadas

Um esbarrão que poderia ter sido resolvido com apenas um pedido de desculpas, acabou sendo motivo para que o carpinteiro Francisco Bento Neto matasse seu colega de profissão Pedro Emanuelle Magalhães, de 22 anos, no caso em que ambos moravam na rua Costa Rica, no bairro São Sebastião. Domingo último os dois resolveram curtir amigos e passaram a tomar bebidas alcoólicas em um dado momento, teve o esbarrão. "Chico Bento" não se conformou e partiu para a agressão verbal, sendo respondido à altura por Emanuelle. Bento armou-se de uma faca e aplicou três golpes em seu amigo e fugiu. Emanuelle morreu ao dar entrada no Pronto Socorro do Hospital de Base. Bento foi capturado e encontra-se recolhido ao cárcere da 2ª DP. (Polícia, página 5 do 1º caderno)

Sérgio Zimmerman vê na evasão um grande problema da PM-RO

PM perdeu este ano 130 pessoas

A Polícia Militar de Rondônia poderá ter seu efetivo aumentado em seis mil homens a partir do próximo ano, conforme projeto aprovado pelo governador Angelo Angelin e que se encontra na Inspetoria Geral das Polícias Militares para estudos complementares. A informação é do subcomandante da PM, tenente coronel Sérgio Henrique Zimmerman. Ele explicou, no entanto, que a PM rondoniense enfrenta sérios problemas como a evasão durante ou após os cursos de formação por falta de adaptação dos recrutas. Segundo ele, nestes fazes teve a de 10% desistiram. Somente este ano 130 homens deixaram a PM por motivos diversos, inclusive para ingressar em outras armas. (Página 3 do 1º caderno)

Chiquilito tenta no TSE tirar Aragão do Senado

Candidatos ao Senado de vários Estados brasileiros que estão se sentindo vítimas da sublegenda, após seus recursos não serem aceitos pelos Tribunais Regionais, buscam, agora, no Tribunal Superior Eleitoral derrubar aqueles que se elegeram por força do acúmulo de votos a outros candidatos da mesma chapa. Ao lado deles está o radialista Francisco Chiquilito Erse, que teve um número bem superior de votos e perdeu para o peemedebista Ronaldo Aragão. Erse tentou impugnar a diplomação de Aragão. No entanto, o TRE não aceitou seu recurso através do voto do presidente Dimas da Fonseca. O advogado do deputado peemedista, Ely Varela já deu entrada ao recurso junto ao TSE e espera que nos próximos dias ele será apreciado, restando aguardando, apenas, o final do recesso. (Nacional, página 4 do 1º caderno)

Com o dinheiro da Prefeitura, as escola querem repetir o brilho deste ano

Escolas querem da Prefeitura ajuda de custo de Cz$ 130 mil

Os dirigentes de escolas de samba e blocos carnavalescos poderão se reunir com o prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, na próxima sexta-feira para discutir as metas a serem seguidas no Carnaval deste do próximo ano, segundo declararam ontem os diretores das escolas do 2º grupo que estiveram na Prefeitura querendo saber informações. Armando Holanda, presidente da Triângulo Não Morres, revelou que somente após as festividades de passagem de ano é que Tomás Correia irá iniciar uma série de reuniões com os carnavalescos. A maior dívida das escolas e blocos é quanto a quem irá dirigir o Carnaval de este ano que vem. (Página 3 do 1º caderno)

Bancos, depois de hoje, só 6ª

Quem tiver que tirar dinheiro nos bancos deve aproveitar para fazê-lo hoje, pois as agências bancárias funcionarão até às 16:30 horas de hoje, somente realizando na próxima sexta-feira. Da mesma forma os Correios e Telégrafos, porém a ECT realize na sexta-feira. Amanhã, as agências funcionarão apenas no primeiro período. Os postos de gasolina estarão abertos normalmente hoje, devendo fechar no feriado do dia 1º, só realizando no dia 2.

Tomás muda na Semai e anuncia líder na Câmara

O prefeito de Porto Velho, Tomás Correia, assinou decreto, ontem, nomeando o vereador Valdir Galvão para a Secretaria Municipal de Assistência ao Interior, em lugar de Luiz Antonio de Araújo Silva, e o vereador Valdemar Marinho para liderança do Governo na Câmara Municipal. Galvão já respondeu pela Semai, tendo deixado a pasta recentemente, exonerando-se agora. Tomás Correia não explicou os motivos da nomeação de Luiz Antonio Araújo. Entretanto, esteve reunido durante toda a tarde de ontem com secretários, vereadores e lideranças políticas em seu gabinete. Ele afirmou que hoje estará lançando a reforma.

16 fazem quina e 981 marcam treze pontos

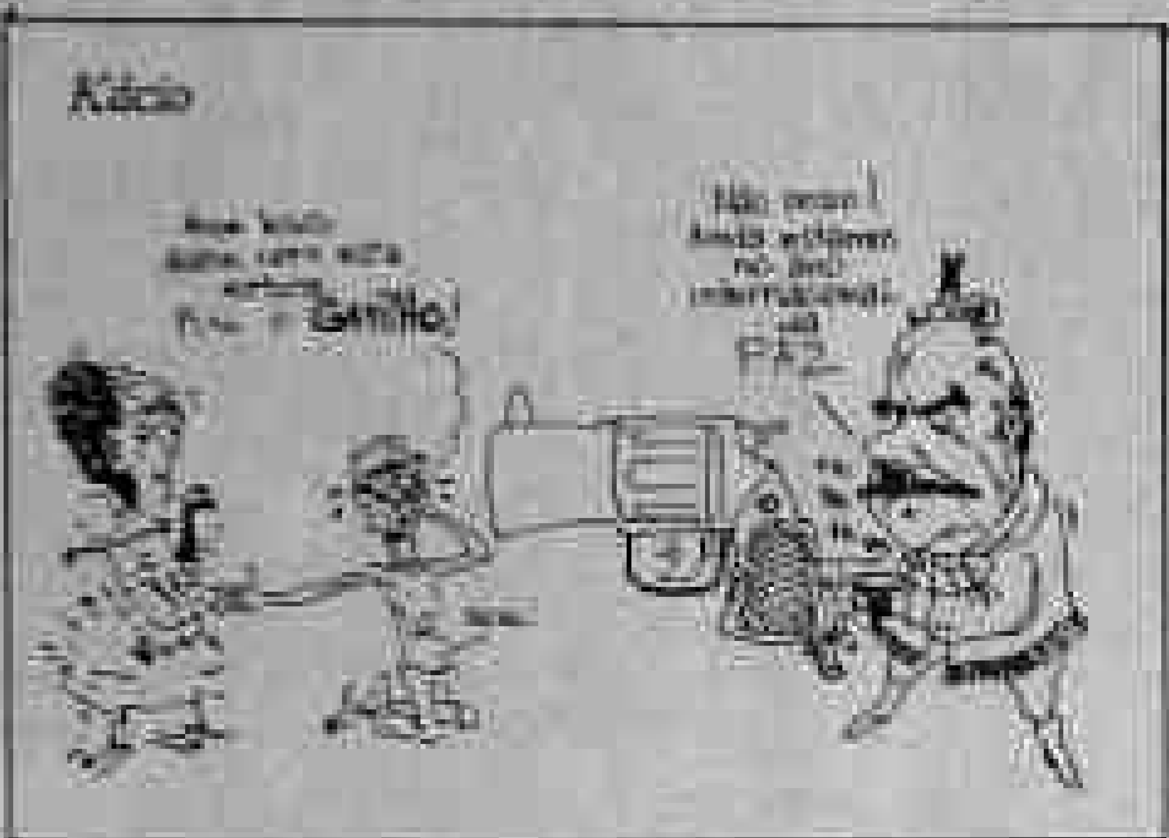
Brasília (ADB) - Dezesseis apostadores acertaram a quina da Loto no concurso 383. Cada um vai receber a soma de Cz$ 1.156.610,47, já descontado o Imposto de Renda. A aposta seria para os seguintes Estados: São Paulo (2), Minas Gerais (3), Alagoas (2), Rio de Janeiro (2), Pará (1), Maranhão (1), Mato Grosso (1) e Paraná (1). Eles marcaram em suas apostas as dezenas: 08 - 13 - 18 - 33 e 42, sorteadas ontem.

A quadra pagará um prêmio individual de Cz$ 18.300,17 para 1.754 ganhadores, enquanto o terno teve 85.203 acertadores, cabendo a cada um o valor de Cz$ 360,81.

O teste 817 da Loteria Esportiva, o último de 1986, teve 981 acertadores com 13 pontos, cabendo, para cada um Cz$ 9.115,55, já descontado o Imposto de Renda. O prêmio oficial foi de Cz$ 8.940.000,24. (Esportes, página 8 do 1º Caderno)

URSS pretende soltar milhares de dissidentes

[illegible]



Nem dos últimos despachos deste ano o ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, colocou na mesa do Presidente Sarney a difícil opção de escolher entre os Alves e os Maia, famílias rivais que se alternam no poder do Rio Grande do Norte. Ambas pleiteavam a concessão de um canal de televisão em Natal e Antônio Carlos Magalhães sugeriu ao Presidente a escolha de apenas um. Sarney foi salomônico: optou pelos dois. Concedeu à televisão Cabugi Ltda., de propriedade dos Alves, e à Tropical Comunicação Ltda., dos Maia, os direitos para exploração, durante 15 anos, dos serviços de sons e imagens.

COMO SALOMÃO (2)

Dario Ferraz, presidente da Hípica, em São Paulo, acabou adotando uma solução salomônica para enfrentar a rebelião dos associados do clube. Como o contingente social é formado, em grande parte, por desquitados, o clube permitia que ex-maridos frequentassem a ala social com novas namoradas. Mas impedia o acesso de novos namorados das ex-mulheres. Para acabar com a briga, resolveu impedir o acesso de novos namorados. Seja de quem for.

BEIJINHO... BEIJINHO...

O deputado-constituinte Luis Inácio da Silva, O Lula, cunhou mais uma expressão para designar seus colegas parlamentares que não honram as promessas de campanha. São os "políticos à la Xuxa". Durante a campanha "beijinho, beijinho". Depois de eleitos, "tchau, tchau".

PARA NÃO HAVER DÚVIDAS

A CNBB preferiu dar por encerradas as aparações das causas da morte, durante encontro amoroso num motel, do padre italiano Maurizio Maraglio.

Mas o ministro da Justiça, Paulo Brossard, cioso de suas obrigações, não perde a oportunidade para provar ao público que o pimenta nos olhos dos outros não é refresco.

E determinou à Polícia Federal empenho nas investigações para ampla satisfação pública.

OS MOTÉIS E O PLANO CRUZADO

Ignorando as imposições do Plano Cruzado, os motéis cariocas descongelaram seus preços mediante sutil expediente: dobraram os preços e deram uma hora a mais de bonificação. Reclama-se mas frequenta-se. Os motéis continuam cheios.

TETO DE PASSARINHO

O senador Jarbas Passarinho, presidente do PDS, vai propor ao Congresso constituinte o restabelecimento do dispositivo da constituição de 1967 que proibia aos funcionários públicos terem vencimentos superiores ao do presidente da República.

O objetivo é impedir a proliferação dos chamados "marajás", o que, entende Passarinho, agrava o descrédito nas instituições.

DOENÇAS VENÉREAS

Aproximadamente oito milhões de brasileiros contraem anualmente doenças venéreas – cujas consequências vão da esterilidade à loucura –, segundo um relatório do Ministério da Saúde. A gonorréia e a sífilis aparecem como as principais infecções sexuais que afetam a população, segundo o documento do ministério que pretende investir Cz$ 100 milhões em 1987 no controle das doenças.

PORTELA E A POLÍTICA

O ex-ministro Eduardo Portela, da Educação, não foi bem-sucedido na sua primeira tentativa de se eleger deputado federal. Não estava candidato; foi candidato.

Isto comprova um fato: a política não é fácil para os intelectuais, mas sim, para os demagogos.

OPINIÃO

SÓ ESPERANÇAS

Só nos resta, mesmo, é ter esperanças no ano que começa quinta-feira. Se 1986 era um ano que prometia muito, acabou se diluindo num mar de contradições, muitas delas criadas pela intransigência dos governantes que, de uma hora para outra, resolveram impor regras que nada têm com a realidade social por que passa o país.

O brasileiro é um eterno otimista. Acredita fácil nas promessas, muito embora saiba que não vão ser, em sua maioria, cumpridas. As urnas estão aí mesmo para confirmar o que, agora, afirmamos. Mas a hora é de acreditar. As perspectivas não são nada otimistas. Já vem por aí novos pacotes, novas regras impostas de cima para baixo. E é bom lembrar que o país caminha para mais uma Constituição, quando muitas leis serão mudadas, mas nem sempre adequadas e condizentes aos interesses do povo. Vão falar mais fortes os interesses de grupos em detrimento de quem, realmente os colocou lá. Mas é sempre assim.

1987 vem aí mesmo, mais otimista do que nunca, embora estejamos vivendo sob o estigma da violência, do desemprego, da fome e da miséria.

As mortes violentas se sucedem, com a Polícia assistindo a tudo passivamente. O trânsito mata cada vez mais. De nada adianta fazer campanhas ou blitz. Falta mesmo é educação. Nas ruas, não se respeitam as leis mais elementares. É um verdadeiro salve-se-quem-puder. Enquanto isso, famílias ficam sem seus chefes, filhos e irmãos. As estatísticas crescem rapidamente, fazendo o Brasil se destacar como recordista. É ponha otimismo nisso.

O brasileiro vai terminar 1986 e começar 1987 sonhando com pacotes, de todos os tipos, sabores e tamanhos.

E já estão prometendo novos, para os próximos dias. Até parece conjunto habitacional: não tem limites de etapas. E tome cruzado no maxilar do brasileiro. É de fazer inveja à Velha República e ao sempre todo-poderoso Delfim Neto.

Mas as promessas, sempre elas, fazem crer em outra realidade. O país sairá da crise atual, vai negociar sua dívida externa, sem se curvar ao FMI, e a vida melhorará em todos os níveis.

Pelo jeito só resta, mesmo, é dizer: que "venha 1987".

Até amanhã

LEI DE TÓXICOS, COMENTÁRIO

TRAFICANTE. AÇÕES CRIMINOSAS. "A lei contempla em um só preceito (art. 12) e com a mesma pena, dezoito modalidades de condutas criminosas do traficante. A violação de uma ou mais das formas previstas no preceito legal (importar, exportar, remeter, preparar, produzir, fabricar, adquirir, vender, expor à venda, oferecer, fornecer, ter em depósito, transportar, trazer consigo, guardar, prescrever, ministrar ou entregar) configura o crime de tráfico, cuja pena prevista é de 3 a 15 anos de reclusão". (Lei 6.368/76, artigo 12 – Apud Mecanismos de Combate às Drogas, 2ª edição, 1982, de J. C. LINHARES).

Criação intensiva de rãs

[illegible]

CARACTERÍSTICAS

[illegible]

CENAS DA CIDADE

Depois do agitado dia 23, quando o comércio de Porto Velho viveu seus momentos de maior euforia, a capital de Rondônia retorna ao seu ritmo normal de vida. A expectativa de um Ano Novo com governo novo traz ao povo a esperança de condições de vida melhores para que no final de 1987 todos digam que o Natal está melhor do que o anterior.

CANTINHO DO BATE PAPO

JOÃO TAVARES

Como diz a mensagem que recebemos de uma pessoa amiga, "ao crepúsculo de 1986, com o Ano Novo despertando para, uma vez mais, iniciar um novo ciclo de desafios individuais e universais, paramos e somos expectativa, de um mundo melhor, é claro. Para todos. Afinal, somos todos irmãos".

Realmente, chegamos hoje ao penúltimo dia de 1986 e atravessamos, aí, um período de muitos eventos importantes na política, na ordem econômica e na vida social. Presenciamos coisas boas e outras difíceis, até ruins.

Vivemos, com enorme euforia por alguns dias, a adoção do Plano Cruzado pelo Governo, o que parecia trazer para o povo brasileiro uma nova era. E, de fato, trouxe. Só que o lado bom durou apenas alguns meses e hoje o Plano já é visto com desconfiança e para a maioria da população ele já fracassou, só consta do papel, pois na prática está inteiramente minado em suas bases, disso se aproveitando os que sempre foram contra ele, para aplicar-lhe os tiros de misericórdia.

Tivemos as eleições no Brasil, menos para Presidente da República. O povo, ao lado das bancadas para as Assembléias Legislativas, Câmara Federal e Senado, elegeu, também, os novos governadores dos Estados e, fato considerado mais importante, ao votar para eleger seus representantes no Congresso Nacional, estava, também, elegendo os Constituintes que a partir de fevereiro estarão empenhados na grande tarefa de elaborar uma nova Carta Magna para o Brasil. Essa mesma Carta Magna que foi tema de tantos discursos durante a campanha política e que é, sem dúvida, destinatária de tantas esperanças do povo brasileiro.

Esperança, quero acreditar, que não deva ser mantida com muita euforia, já que a nova Constituição brasileira não será a salvação de todos os problemas como estão esperando ou pensando. A nova Constituição depois de elaborada e promulgada, depois das festas em seu redor, continuará sendo descumprida como o é a atual. Continuará sendo deixada de lado como o é a Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos Direitos da Criança, etc.

O problema não é a Constituição. O problema, ao nosso ver, é o homem ou a mulher quando investido das prerrogativas do poder, seja no legislativo ou no executivo. Mudam o discurso. Afastam-se dos ideais comprometidos perante a opinião pública. Surgem, então, os casuísmos, os interesses imediatos, a luta pelo continuísmo e, para que isso não seja levado pelo correr das águas, àqueles documentos sobre os quais juraram cumprimento fiel, são simplesmente ignorados. Então, lembrem-se disso, e não esperem salvação com a promulgação de uma nova Constituição.

Querem um exemplo? Estão lembrados daquelas figuras bem nacionais, que nas praças públicas vestidas de verde e amarelo, aqueles eminentes homens brasileiros de mãos entrelaçadas, ao alto, entoavam o Hino Brasileiro, pedindo, prometendo, jurando fidelidade, exigindo Eleições Diretas no Brasil para Presidente da República?

Simplesmente ignoram aqueles compromissos perante a Nação. Foi uma Bandeira para chegada ao Poder. Como foi também a Constituição, nas últimas eleições. Mas eles mudam o discurso e por isso não nos animamos a esperar muito.

De uma coisa, porém, temos certeza: como diz a mensagem a que aludimos no início, vai iniciar com o Ano Novo de 1987 um novo ciclo de desafios individuais e universais. Tudo sob grande expectativa. Somos desejosos de um mundo melhor para todos. Aliás, presenciamos domingo que passou, pela televisão, o grande movimento pelo grupo "Os Trapalhões", nos seus 20 anos de ação, a favor da criança brasileira, evento que contagiou milhares de padrinhos e a classe artística em geral, levando seu apoio ao programa. Para as crianças, pintou uma colherzinha de chá.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EUDO TOURINHO
Diretor Geral
ALICE MALHEIROS TOURINHO
Diretora Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3072 e 221-3073
Comercial: (069) 221-4087
Gerência: (069) 221-3161 e 221-6481
Telex: (069) 2129 JAMD
Direção, Redação e Oficinas
Av. Jacinto de Costa e Silva nº
Impresso em Off-Set

ASSINATURAS
Capital (Anual) Cz$ 420,00
Interior (Anual) Cz$ 800,00
Exemplar do dia (Capital) Cz$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Capital) Cz$ 3,00
Exemplar atrasado (Interior) Cz$ 3,00

SUCURSAIS

SIMA – Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 – Telefones (021) 541-6487 – CEP 22291 – Telex 021-23048 – SIMA – São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 – 9º andar – Telefone (011) 231-1922 – CEP 01044 – Telex 011-25417. SIMA – Brasília: Ed. Antonio Carlos [illegible], Setor Comercial Sul – Telefone (061) 224-7257. Ponto de Vista: Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, e seus problemas.

Tomás Correia diz que IPTU em 1987 não terá majoração

[illegible]

O prefeito Tomás Correia afirmou, ontem, que a Planta de Valores enviada à Câmara Municipal de Porto Velho para ser aprovada, não altera os valores a serem pagos pelos proprietários de imóveis, conforme está "sendo alardeado pela oposição". Segundo ele, os índices são os mesmos de 1985, "com os mesmos valores e sem alteração percentual. Consequentemente, este ano o contribuinte não será onerado a mais no IPTU".

Tomás Correia, explicou que foi usada uma política de recadastramento dos imóveis e "com isto vamos aumentar a receita sem onerar o contribuinte, uma vez que muitos pagavam pouco e poucos pagavam muito. A oposição vem procurando obstruir esse projeto sob os mais diversos argumentos, até tentam insinuar que haverá um aumento do imposto, o que evidentemente é burrice ou má fé, pois se o projeto é uma cópia do decreto do exercício anterior, com os mesmos valores, não há o que se falar em termos de aumento de imposto".

Para o prefeito o projeto é uma matéria de "profundo interesse da comunidade e por isso enviamos à Câmara Municipal para ser apreciado pelos vereadores. Aliás do mais, ela sempre ficou à margem, uma vez que os valores eram baixados através de decretos, sendo esta a primeira vez que os vereadores apreciam e cabe a eles corrigir alguma distorção porventura existente e não se omitir deliberadamente".

Tomás Correia declarou que a oposição está "tentando obter dividendos políticos com a ação, prejudicando sensivelmente o município. Eles só podem provar o contrário se demonstrarem que realmente querem que eu aumente os impostos. Devo deixar bem claro que se a matéria não for examinada dentro do prazo legal, vou baixar um decreto fixando os valores anteriores, porque meu objetivo é atender à comunidade e não a interesses miúdos, que amesquinham, de uma oposição, pouco competente e muito irresponsável, com raras exceções".

O projeto fixando os valores dos impostos a serem cobrados pela Prefeitura já esteve em discussão na Câmara Municipal de Porto Velho, inclusive em reunião em que a comunidade foi representada pelos presidentes das Associações de Bairros, entidades classistas e até mesmo da Federação das Associações de Bairros, numa sessão tumultuada em que a vereadora Raquel Cândido substituiu a vereadora Elizabeth Badocha e na qual o projeto foi retirado.

Agora, os vereadores estão convocados pela Presidência da Câmara para apreciar a matéria em sessão extraordinária, devendo, aí, ser aprovada ou rejeitada. O prefeito conta com a maioria dos votos do Legislativo Municipal. No entanto, caso algum vereador do partido situacionista falte à reunião, ficará difícil a sua aprovação.

[illegible] conferir os moradores de Calama.

O prefeito da Capital estava acompanhado do deputado eleito José Guedes e do vereador Valdir Galvão. Ainda em Calama, Tomás visitou o local onde está sendo construída a pista de pouso [illegible] e a escola de onde a comunidade terá água encanada.

PENAL

Em Porto Velho, Tomás visitou as obras de construção de um bueiro sobre o Canal da Penal que vai possibilitar a conclusão da pavimentação asfáltica da estrada da Penal no trecho que dá acesso ao Conjunto 4 de Janeiro. O trecho é utilizado como linha de coletivos urbanos e, dentro do conjunto, já está asfaltado. A outra parte, que dá acesso à avenida Rio Madeira, está com toda a base pronta e o bueiro aguarda apenas a conclusão do bueiro para efetuar a pavimentação asfáltica.

Prefeito se reúne com dirigentes de blocos e escolas na 6ª feira

Possivelmente sexta-feira o prefeito de Porto Velho Tomás Correia terá uma reunião com os dirigentes de escolas de samba e blocos carnavalescos para discutir o que será feito para o Carnaval de rua deste ano.

Alguns dirigentes de escolas de samba do 2º grupo estiveram na Prefeitura querendo saber informações. Um deles é Armando Holanda, presidente da Escola Triângulo Não Morreu, mas recebeu as mesmas informações: somente depois do Ano Novo é que a Prefeitura irá iniciar as reuniões com os carnavalescos.

Várias escolas estão querendo saber quem irá, por parte da Prefeitura, organizar o desfile do Carnaval de 87. O jornalista Ciro Pinheiro, que sempre toma a frente dos trabalhos, atualmente está em Fortaleza, de férias. Somente a partir dessa reunião com o prefeito Tomás Correia é que todos ficarão mais tranquilos.

Outro assunto que está sendo debatido com grande interesse é de quanto a Prefeitura irá dispor para poder distribuir entre as escolas de primeiro grupo, segundo grupo e blocos. Entre as de primeira linha dirigentes falam em 130 mil cruzados. Enquanto a reunião com o prefeito não sai, as agremiações continuam seus ensaios e promoções festivas.

PM incorpora seis mil homens no próximo ano

O efetivo da Polícia Militar será aumentado em seis mil homens já a partir do próximo ano, conforme projeto aprovado pelo governador Ângelo Angelin e em estudo na Inspetoria Geral das Polícias Militares. A informação foi dada ontem à tarde pelo sub-comandante da PM, tenente-coronel Sérgio Henrique Zimermann.

Ele explicou, no entanto, que a PM de Rondônia enfrenta alguns problemas, como a evasão após ou durante os cursos de formação por problemas de adaptação.

O tenente-coronel Zimermann calcula que esta evasão chega a 10% e cita um exemplo: "De um total de 500 homens, cerca de 50 saem ao final do curso de formação. Este ano, 130 deixaram a PM por motivos diversos, inclusive para seguir outras carreiras profissionais.

RECRUTAMENTO

Explicando os motivos que levaram a PM a passar a recrutar pessoal no Amazonas e Interior de Rondônia, o tenente-coronel Sérgio Henrique Zimermann argumentou que "essa medida visa diminuir o ônus com locomoção e outros fatores que encarecem a admissão de recrutas". Anteriormente, o recrutamento era feito principalmente no interior paulista.

O sub-comandante da PM afiançou que o aumento de efetivo é necessário tendo em vista a prioridade de interiorizar a Polícia Militar, além do fato de a Corporação ter de atingir o número de 2.400 homens para completar seu quadro somente neste semestre. "Mas esse objetivo será dificilmente atingido, pois não estamos recrutando nos Estados do Centro-Sul".

Responsável pela quebra de sigilo do Vestibular terá nome divulgado no dia 2

Rui Feitosa, coordenador do Vestibular (Foto: Arquivo/AM)

Até sexta-feira o único culpado pela quebra do sigilo do Vestibular terá seu nome divulgado, disse ontem o presidente da Comissão Permanente do Concurso, Rui Feitosa, que entregou, à tarde, ao reitor Antonino Martins da Silva Júnior, a conclusão do inquérito administrativo. Esse inquérito foi instaurado no dia seguinte à anulação das provas da segunda etapa da primeira fase, quando estourou a quebra do sigilo.

O presidente da Comvest, no entanto, não soube informar, ontem, qual a providência da reitoria agora de posse das informações e do inquérito concluído: se encaminhará à Polícia ou se punirá administrativamente o funcionário. Assim, caberá ao reitor Antonino Martins fazer a revelação do responsável pelo cancelamento das provas do Vest-6/87.

PROVAS

Rui Feitosa confirmou para domingo próximo a realização das provas anuladas na primeira etapa, a partir das 8 horas, nos mesmos locais onde os inscritos - inclusive aqueles que não compareceram na data anterior - deverão estar meia hora antes. Segundo ainda o presidente da Comvest, os resultados dessa fase sairão poucos dias depois.

Já as provas da segunda fase serão ministradas apenas em dois locais: as escolas Carmela Dutra e Castelo Branco. Matemática, Administração, Economia e contabilidade, farão provas no Castelo, enquanto Letras, Direito, Educação Física e pedagogia, no Carmela.

COMPUTADOR ENTRA NA ROTINA DE ESCOLAS

Iza Farias, empresária (Foto: J. Gomes)

A partir do próximo ano letivo alguns estudantes de Porto Velho e Ji-Paraná também farão parte da era da informática. É que escolas como Chapeuzinho Vermelho — ensino de 1º Grau, Einstein e Porto Seguro, ambos com 1º e 2º Graus - estão adquirindo junto à empresa Rondata sistemas computadorizados.

Para a empresária Iza Farias, a área educacional apresenta-se com um bom público, mas a decisão de oferecer os serviços de informática às escolas somente foi tomada após uma série de pesquisas.

— Hoje o computador é um aliado do estudante, pois ele não vem apenas para criar facilidades mas introduzir a criança e adolescentes no mundo da informática, tão presente em todos os setores profissionais - alega a empresária.

A própria distância geográfica em que o Estado se localiza muitas vezes era a responsável pelo não avanço tecnológico de empresas locais. Ela explica que sem uma assistência direta as pessoas tinham um participar da atividade tendo que assumir, econômica e financeiramente, todas as consequências, como passe e ampliação de sistema.

— Tudo que o dono do computador precisava fazer ele tinha que recorrer a outros Estados tornando oneroso demais e até um luxo dispor de um computador. Nós, então, nos propomos, através da criação de uma empresa específica na área de processamento de dados, atender a todos e estender a informática às escolas.

EXPECTATIVA

Na Chapeuzinho Vermelho, que tem um público de idade variável entre dois e dez anos, inicialmente a informática atingirá os que tem acima de sete. O objetivo, de acordo com uma das diretoras, Geyse Castanheira, é levar as crianças a nova realidade. A expectativa por parte da direção e dos alunos, que já sabem o que os espera a partir de 9 de março, tem sido grande. A partir de uma primeira fase as crianças passarão pelo processo de familiarização com as máquinas e, já numa segunda etapa, a participação de cada um será ativa.

— Assim como temos inglês em nosso currículo, vamos instituir também a informática - ressalta Geyse que vê a inclusão da disciplina como uma forma de acompanhar a evolução de perto, ao mesmo tempo em que preparam os alunos para ocupações futuras "onde fatalmente terão que conviver com a máquina".

REIVINDICAÇÃO

Enquanto os filhos estão na expectativa para receberem, os pais estão recebendo de forma otimista, pois, segundo Suelena Marcelo Cassimiro, trata-se de uma reivindicação antiga deles e agora vendo que está para se realizar "eles estão maravilhados". A introdução de computadores no ensino de 1º Grau resultará em maior ônus no orçamento escolar, pois Suelena diz que serão necessários técnicos e local de um aparato específico para sua funcionalidade.

Iza Farias está mesmo certa de que dentro em poucos, se não todas, muitas outras escolas irão aderir e ter em suas instalações computadores para cuidar da parte administrativa e de acesso de alunos. Ela já mantém contatos na Secretaria Especial de Informática, a SEI, pleiteando a autorização para a fabricação dos primeiros equipamentos em Rondônia. Feitos com tecnologia norte-americana, a Rondata oferece computadores Gênesis e super micro, equipamentos periféricos, software e assistência técnica. "As perspectivas se mostram tão favoráveis que hoje atendemos em média três computadores por dia, para diversos serviços".

Guedes quer datilografia nos currículos escolares

A datilografia deve ser incluída no currículo do ensino regular, haja vista a grande necessidade de se preocupar desde cedo com a profissionalização dos brasileiros - disse ontem o deputado eleito José Guedes ao fazer a entrega de uma máquina de datilografia à Associação dos Moradores do distrito de São Carlos para que seja ensinado gratuitamente a membros da comunidade.

MELHORAR SISTEMA

Para Guedes, a inclusão da datilografia no currículo do ensino regular trata-se de uma exigência básica "porque dessa forma se estará contribuindo para melhorar o sistema educacional em todo o país". Ele citou como exemplo o fato de em outros países a computação já está sendo ensinada no ensino infantil. O deputado também citou a necessidade de as Forças Armadas se preocuparem em melhor profissionalizar os brasileiros. "Atualmente, as Forças Armadas apenas ensinam os brasileiros a defender a Pátria, esquecendo-se de ensiná-los a defender a si próprios", concluiu.

Consumo aumenta mais de 26%

Brasília - De janeiro a outubro de 86, o brasileiro consumiu mais 26,5 por cento do que em igual período do ano passado. O [illegible] produtos semiduráveis - como os tecidos e calçados - que aumentaram em 16,8 por cento, e produtos duráveis, com aumento de vendas de 36,5 por cento. Em relação a outubro de 85, as vendas de [illegible] 60,7 por cento, as de aparelhos de cine-foto, 63,1 por cento, as de [illegible] 67,1 por cento, e as [illegible] 19,4 por cento.

Mas no ano de [illegible] o brasileiro comprou apenas 10,5 por cento mais produtos de consumo imediato - com alimentos e remédios - do que nos dez primeiros meses de 86. Com exceção das vendas de automóveis, houve aumento de consumo em todos [illegible] em relação a outubro. Apesar das medidas de restrição ao crédito e [illegible] juros no período.

As constatações são do Conselho de Desenvolvimento Comercial (CDC) do Ministério da Indústria e Comércio, que divulgou ontem seu relatório mensal sobre o comportamento das vendas no comércio varejista, referente a outubro. O secretário-executivo do CDC, Ruy Coutinho do Nascimento, atribuiu o aumento do consumo em outubro à "antecipação das compras de fim de ano provocada pelo temor dos consumidores quanto à falta de mercadorias e, principalmente, pela incerteza da manutenção do congelamento de preços".

Entre as capitais [illegible] aumento de vendas no comércio de 2,3 por cento. A capital que mais fez compras entre janeiro e outubro foi Campo Grande. Lá as vendas aumentaram 50,6 por cento no período. Goiânia comprou mais 48,5 por cento, Fortaleza mais 42,3 por cento, Belo Horizonte, mais 39,9 por cento e Brasília, mais 34,4 por cento. Das 13 capitais pesquisadas pelo CDC, a que menos comprou foi Natal, onde as vendas cresceram apenas 13,8 por cento. O Rio de Janeiro, [illegible] lugar no crescimento de vendas (20,9 por cento), e São Paulo ficou com a última posição (25,6 por cento).

Sublegenda questionada no país junto ao TSE

[illegible]

O ministro Paulo Brossard vai viajar sempre às terças-feiras até cumprir a missão junto aos Estados

Brossard começará a viajar no dia 6

[illegible]

RELAÇÃO DE FIRMAS EM DÉBITO COM O MUNICÍPIO

RAZÃO SOCIAL

[illegible]

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

[illegible]

Amizade acaba em tragédia no São Sebastião

Por causa de um simples esbarrão e que poderia ser superado com um pedido de desculpas, o carpinteiro Francisco Bento Neto matou a facadas o colega de profissão Pedro Fontenelle Magalhães, de 22 anos, na casa em que os dois moravam na rua Costa Rica, 570, bairro São Sebastião. O criminoso foi preso e autuado em flagrante.

Francisco e Pedro eram da mesma cidade no Ceará, trabalhavam na mesma firma e moravam na mesma casa no bairro São Sebastião. Mas a convivência não era a melhor.

Nos últimos dias eles andavam discutindo muito pelos motivos mais banais.

No domingo, trocaram cálices amigos em casa e tomaram bastante cachaça. Num momento eles se encontraram e houve um esbarrão.

Francisco Bento disse alguns palavrões que teriam respondidos à altura por Pedro Magalhães.

Os dois trocaram ofensas e Francisco armou-se com uma faca. Os dois ainda brigaram bastante até que a arma fosse utilizada. Ele aplicou três golpes em Pedro e fugiu.

Pedro morreu quando dava entrada no Hospital de Base enquanto Francisco foi capturado por um cabo da Polícia Militar que o apresentou preso depois na 2ª Delegacia.

Quadrilha troca tiros antes de currar garota

Uma discussão entre delinquentes que traçavam um plano para cometer uma grande no cruzamento das ruas Alexandre Guimarães com Marechal Deodoro acabou em tiroteio e pelo menos um dos rapazes foi parar no Hospital de Base em estado grave. João Maurício Vera Neto, de 21 anos, o autor dos tiros foi capturado e autuado em flagrante. A vítima Balbino Gregório Ferreira, de 16 anos, atingida com dois tiros de 38 na coxa direita e perda iminente de vida.

O incidente aconteceu na noite de domingo na esquina da rua Marechal Deodoro com Alexandre Guimarães onde um grupo de rapazes planejava atacar uma garota que em poucos minutos passaria por ali, para sequestrá-la e currá-la perto dali.

O plano não agradou a todos e logo teria sido condenado. O outro, João Vera Neto sacou um revólver calibre 22 e feriu o colega. Disparou contra seu próprio grupo, com receio de ser denunciado.

Todo o bando se dedicava a uma das bandas assaltou em Balbino Gregório Ferreira que foi atingido com coxas. Enquanto o atirador tentava se escorder, populares socorriam a vítima. Posteriormente, João foi preso em sua própria casa após ter sido denunciado pelos próprios colegas.

Nas ruas, muitos acidentes.

Na periferia, a violência toma conta das festas

Transcorrido o Natal, quando a cidade viveu seus dias mais violentos, a violência na capital decresceu um pouco no último final de semana do ano. As ocorrências anotadas pela Polícia Civil registraram um homicídio, dois tentativas e muitos acidentes de trânsito. Uma prévia que inclusive quando um policial militar agrediu um agente da 4ª Delegacia e dirigiu ofensas ao secretário de Segurança Pública, Francisco Cruz, está praticamente encerrada. Cruz entrou em contato com o comandante da PM, tenente coronel Octávio Pinto de Azevedo e comunicou o incidente. Ele recebeu a promessa de que o agressor será apurado e os culpados punidos.

Nos seis dias o final de semana a Polícia Civil esteve ativa. Enquanto os golpistas que agem no centro da cidade por ocasião das festas, foram atuados por um forte esquema de segurança que inclusive policiais nas lojas e supermercados mais movimentados, além das agências bancárias, na periferia nos bares e até mesmo durante as festas em família a violência proliferou.

Nas ruas, o trânsito ficou mais agitado e causou dezenas de vítimas em acidentes que foram oficializados através de ocorrências. Há outros em que as partes evitaram as providências policiais, principalmente por não estarem devidamente documentados.

PM

Os policiais militares estiveram envolvidos em dois acontecimentos que mostraram a falta de preparo para o combate ao crime, que deve acontecer em primeiro lugar. Num deles, um policial agrediu um agente da Polícia Civil, lotado na 4ª Delegacia e ainda dirigiu ofensas ao Secretário de Segurança Pública. No outro caso um oficial recusou-se a atender a um pedido do delegado Mauro Gomes, que estava no Plantão Geral. O delegado precisava de apoio para prender um homem que ameaçava matar várias pessoas em Mutum Paraná. Os dois incidentes foram comunicados ao Comando Geral da Polícia Militar para que tome as providências.

Bares

Nos bares mais afastados do centro, principalmente os conhecidos como "chapéus", o excesso de bebidas e porte de armas tem atormentado moradores vizinhos pelos tiroteios e brigas travadas entre bebados.

Um dos casos mais graves está acontecendo num "chapelão" localizado na avenida Pinheiro Machado com rua México, bairro Embratel. Em duas noites seguidas houve brigas e tiroteios que não deixaram feridos. A situação, se for repetida durante as festas do final do ano poderão deixar saldo mais trágico.

Vítima do pistoleiro diz como escapou da morte

O delegado de Homicídios, Henry Asmedy Rodrigues ouviu uma das vítimas do pistoleiro Sergio Monteiro que está presa na 7ª Delegacia. A testemunha revelou que foi ameaçada e quase morreu por ter se envolvido numa discussão com o marginal no garimpo Lourdes onde chegou a levar um tiro. Ela uma semana, Sergio matou com uma pistola o radialista Roberto Souza, que se encontrava divertindo-se com a família num bar do bairro Nova Porto Velho.

Após ter cometido o crime contra o radialista, Sergio foi avisado de que procurado, saiu duas pessoas na região garimpeira do rio Madeira e também em Altamira, no Pará.

Em diligências realizadas pelos agentes da Delegacia de Homicídios, uma das vítimas do pistoleiro foi localizada. O nome, cujo nome não foi divulgado, levou um tiro disparado por Sergio, mas conseguiu sobreviver.

O depoimento da testemunha foi tomado e ela será ouvida no inquérito que foi instaurado contra o pistoleiro por crime de homicídio praticado contra o radialista.

Outra vítima de Sergio prestou depoimento.

Mandado

O crime em que foi vítima o radialista aconteceu na tarde do dia 21 de dezembro quando Sergio, a mando de seu patrão que foi identificado apenas por "Cabeção", atirou duas vezes com uma pistola contra Roberto Souza que tomava aperitivo numa discussão em que seu pai estava envolvido. "Cabeção" conseguiu fugir mas Sergio foi capturado minutos depois ainda perto do local em que cometeu o assassinato.

Fotógrafo torturado vai à Justiça uruguaia

Porto Alegre - Os fotógrafos [illegible] Rio de Janeiro, que foi preso, torturado e expulso do Uruguai em 1984 [illegible] pelos militares uruguaios [illegible] e [illegible] Uruguai, na cidade de San Javier, [illegible] Claudio Santa Rita, que morreu na cidade e que foi torturado [illegible]

O fotógrafo que [illegible] cidade depois de seis meses e outros seis fechados [illegible] "subversivo" em 11 de abril de 1984. No dia 19 de abril o [illegible] foi torturado e morto e o caso [illegible] repercussão na imprensa [illegible]

O fotógrafo e os fotógrafos José Luis Bengoechea e Gonzalo [illegible] Direito Humanos de Porto Alegre e [illegible] que depois de preso em abril de 1984 o grupo de San Javier foi transferido para a guarnição de Fray Bentos, na província de Rio Negro, onde foram torturados [illegible] de homicídio praticado contra o radialista.

Fugitivos da PF contam o plano da fuga

[illegible]

Feliz Alô Novo.

As empresas do Sistema Telebrás desejam a você ligações felizes e econômicas em 1987.

Para fazer suas ligações de um Feliz Ano Novo escolha um horário em que as linhas estejam livres e os preços também. Das 11 da noite às 6 da manhã seu interurbano tem 75% de desconto.

Válido também para interurbano a cobrar.

Emoção não tem hora.

Ministério das Comunicações
Governo José Sarney
SISTEMA TELEBRÁS

REVEILLON NO ALPHAVILLE

[illegible]

BRINDE COMPRIDO
CAIÇA NA FORÇA
BEM VIVALPH ET NO ALPHAVILLE

Contaminação por mercúrio alarma

DF pode estar consumindo peixe envenenado em região de garimpo

Mario Henrique Simonsen

Affonso Celso Pastore

1987, o ano das surpresas

CURSO DE MANEQUIM E MODELO FOTOGRÁFICO

Margareth Cavalcante e Zacharias Drummond vão ministrar cursos de Manequim Profissional e modelo fotográfico no período de 5 a 23 de janeiro de 1987. ... Vagas limitadas.

Queda no crediário assusta o comércio

Simonsen: "Governo prometeu demais"

VOCÊ TEM QUE CONHECÊ-LO DE PERTO.

RESIDENCIAL OURO BRANCO

Ouro Branco . . .

. . . mais que um apartamento, uma jóia de funcionalidade e bom gosto incrustada em sete mil metros quadrados na área residencial mais nobre de Porto Velho.

Apartamentos com 3 ou 4 quartos sendo um suíte com garagem privativa para dois automóveis.

. . . piscinas para adultos e crianças, churrasqueira em um condomínio fechado de total segurança.

. . . Ouro Branco. Venha conhecê-lo de perto.

O que os olhos não vêem o coração não sente.

Construção: eplanco

Vendas:

O que os olhos não vêem o coração não sente.

Pastore: "Inflação vai a 3 digitos"

Serviço militar obrigatório pode acabar na Argentina

Buenos Aires (AP) - O partido oficial União Cívica Radical (UCR) pretendia fazer da proposta para eliminar o serviço militar obrigatório, um dos temas centrais de sua campanha para as importantes eleições de renovação parlamentar que serão realizadas em novembro de 1987, disseram ontem fontes confiáveis.

Importantes legisladores e dirigentes da UCR começaram a referir-se ao tema nos últimos dias. A proposta de suprimir as atuais Forças Armadas baseadas no alistamento obrigatório, substituindo-as por tropas voluntárias e profissionais. É, sem dúvida, popular entre os jovens, que ao completar 18 anos são convocados ao Serviço Militar pelo espaço de 12 meses.

A iniciativa, ao contrário, encontra oposição tanto no quadro de oficiais das Forças Armadas como em setores da esquerda.

Estes consideram que o projeto é "um remédio pior que a doença", porque um "Exército de mercenários" não se tornaria atraente em um país onde os militares ainda não conseguiram inserir-se solidamente no esquema constitucional democrático. As objeções dos militares, em troca, se baseiam na crítica situação econômica argentina, que obrigou a reduzir o orçamento de Defesa, não suportaria os gastos de abonar um salário aos futuros soldados profissionais.

O serviço militar obrigatório foi implantado em fins do século passado e foi considerado como um eficaz fator para assimilar os filhos de milhares de imigrantes estrangeiros. O Exército e a Marinha eram, ao mesmo tempo, o lugar onde os jovens analfabetos dos lugares menos desenvolvidos do interior aprendiam a ler e escrever.

Há aproximadamente uma década, reduziu-se a idade do alistamento militar de 20 para 18 anos. O sistema ficou muito desprestigiado depois da Guerra das Malvinas, disputada em 1982 contra a Grã-Bretanha, na qual os soldados argentinos quase adolescentes enfrentaram as tropas profissionais do Reino Unido.

Raul Alfonsín, presidente argentino

Ontem, o deputado radical Balbino Zubiri, titular da Comissão de Defesa da Câmara Baixa, afirmou que "é necessário contar com Forças Armadas que obedeçam a uma planificação conjunta e detalhada de uma alta capacidade operativa". Acrescentou que uma das idéias que pretende o governo do presidente Raul Alfonsín para produzir a "reestruturação militar" consiste em "substituir os recrutas por elementos profissionais. Não é o mesmo enfrentar um episódio bélico, que tomara que nunca tenhamos, com soldados que necessitam em absoluto de experiência militar do que com soldados profissionais".

Por sua vez, Enrique Nosiglia, um dos mais influentes líderes da UCR, declarou que através das Forças Armadas voluntárias se conseguirá "um maior grau de profissionalização". Outro importante dirigente radical, o senador Antônio Berhongaray, presidente da Comissão de Defesa do Senado, prognosticou que a supressão do serviço militar será "gradual", mas que é uma iniciativa que o partido oficial implementará.

Greve de ferroviário completa treze dia

Paris (AP) - O primeiro-ministro conservador Jacques Chirac, que há apenas três semanas foi forçado a retirar um projeto de reforma universitária em meio a protestos estudantis generalizados, enfrenta agora outra importante crise social com a greve nacional ferroviária que entra hoje em seu décimo-terceiro dia.

Até o momento, Chirac se manteve num segundo plano deixando os comentários públicos a cargo de alguns de seus ministros ou aos administradores de ferrovias estatais. Entretanto, cancelou uma folga já planejada para permanecer em Paris, num momento em que se teme que as greves ferroviária, portuária e dos trens subterrâneos de Paris se propaguem.

Ao iniciar-se o Ano Novo devem começar negociações trabalhistas no setor público e já se percebem indícios de inquietação, principalmente entre os empregados dos monopólios estatais de gás e eletricidade.

A greve ferroviária é o primeiro desafio trabalhista que o governo de Chirac enfrenta desde que foi instalado em março, após relativamente prolongados períodos de paz durante o governo socialista.

Num momento em que o ritmo de inflação se mantém num aceitável índice de 2,1 por cento, Chirac está decidido a conter os aumentos de salários como forma de revitalizar a economia e contribuir para a criação de fontes de trabalho. Porém um aumento significativo aos ferroviários poderia provocar reivindicações semelhantes de outros setores.

Choque de aerobarcos mata uma pessoa e fere 56

Miami, EUA (AP) - Um homem morreu e outras 56 pessoas saíram feridas em consequência do choque de dois aerobarcos entre o Sul de Cuba e a ilha da Juventude, informou, ontem, uma rádio.

O presidente Fidel Castro foi ontem ao local do acidente para presenciar as operações de resgate, informou a Rádio Relógio, captada nesta Cidade. Acrescentou que as autoridades investigavam as causas da colisão de frente das duas embarcações, de um modelo denominado Comet de fabricação soviética.

A Rádio informou, também, que a maior parte dos feridos foi levada a hospitais da província de Havana, porém 13 deles foram removidos para um hospital militar, o que parece indicar que se tratavam de soldados. O morto foi identificado como José Miguel Lopez Toro, de 20 anos de idade.

Os aerobarcos transportavam passageiros entre Batabano e a ilha da Juventude, antigamente denominada de Los Pinos.

Cineasta soviético morre na França

Paris (AP) - O cineasta soviético André Tarkovski, que decidiu viver no Ocidente em 1984, morreu, ontem, aos 54 anos na Clínica Hartmann desta capital, disseram fontes do hospital.

Havia circulado versões de que padecia de câncer do pulmão. Sua mulher, Larisa, estava a seu lado quando faleceu.

Tarkovski, que ganhou vários prêmios no Festival Cinematográfico de Cannes como diretor de cinema, negou-se a regressar à União Soviética depois que as autoridades de seu país lhe negaram permissão para continuar trabalhando no estrangeiro em 1983.

Colômbia quer abrir economia aos investidores estrangeiros

Bogotá (AP) - O governo do presidente Virgílio Barco relançou, ontem, um plano de abertura aos investimentos estrangeiros na Colômbia que haviam sido desestimulados pelos esforços opostos pelo Grupo Andino, as consequências negativas da crise da dívida externa latino-americana.

O ministro da Fazenda, César Gavíria, disse que o programa de atração de novos investimentos de fora está fundamentado numa estratégia de cinco pontos.

Numa reportagem que o jornal "El tiempo" publicou ontem, o ministro da Fazenda disse que a nova política de abertura seletiva ao capital estrangeiro é indispensável devido à deterioração das receitas registradas no período 1982-84 que apenas somaram 1,3 bilhão de dólares, dos quais 65 por cento foram destinados ao petróleo e à mineração, setores nos quais sempre houve uma ativa participação do capital estrangeiro e nos quais as restrições são mínimas.

Dentro do conjunto geral da economia, a taxa de investimentos estrangeiros caiu 9,6 por cento do período 1970-81 a 6,7 por cento nos últimos três anos, disse o ministro.

Alguns economistas e dirigentes políticos, porém, já advertiram o governo sobre excessivas liberalidades para o capital estrangeiro.

Manila — *Cerca de 200 manifestantes, partidários do ditador deposto Ferdinand Marcos, queimaram exemplares da revista americana Time (foto), que escolheu a presidenta filipina Corazón Aquino a "Mulher do Ano", por ter chegado ao poder na crista de uma rebelião popular que em março obrigou Marcos a se exilar, depois de fraudar as eleições presidenciais. Ocupando 50 carros, os manifestantes percorreram as ruas da capital tocando as buzinas e exibindo cartazes de "Não a Cory e ao comunismo" e "Não à Constituição". Eles estão em campanha pelo "não" no plebiscito que a 2 de fevereiro levará a população a se pronunciar sobre a nova constitucional elaborada por uma comissão nomeada por Aquino.*

Jornalistas chilenos acham 86 desastroso

Santiago do Chile (AP) - O Colégio de Jornalistas qualificou o ano que termina como "desastroso" para a liberdade de expressão neste país, devido ao assassinato de um dirigente dessa entidade de classe, o fechamento de cinco publicações de oposição e as ameaças de morte a vários jornalistas.

As medidas contra os meios jornalísticos, assim como o sequestro e assassinato do dirigente José Carrasco Tapia, editor internacional de uma das revistas fechadas, e as ameaças contra outros profissionais, foram desencadeadas a partir de 8 de setembro em coincidência com a implantação do Estado de Sítio depois que um comando tentou assassinar o chefe de Estado, general Augusto Pinochet.

Num balanço sobre o ano, o Colégio de Jornalistas, presidido por Ignácio Gonzalez, destacou em entrevista à Imprensa que "o ano de que nos estamos despedindo foi desastroso para a liberdade de expressão e projeta sérias ameaças para 1987".

RODA VIVA

A Roda Viva deseja a todos os clientes e amigos um FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO, na certeza de que, em 87, contará com a preferência da população de Porto Velho, pois a determinação dos donos desta casa em lhes dar um atendimento classe "A" e as melhores pizzas, nos mais variados sabores. Passe o Natal na Roda Viva e sinta-se em casa. O prazer será todo nosso.

BERON

Banco do Estado de Rondônia S/A - BERON

COMUNICADO

O BANCO DO ESTADO DE RONDÔNIA S/A, solicita o comparecimento, no setor pessoal, dos funcionários abaixo relacionados, no prazo de 03 (três) dias, a partir desta publicação, para justificar a sua ausência ao trabalho.

O não comparecimento implicará no desligamento por abandono de emprego, conforme Letra I do Art. 482 da CLT.

São os seguintes:
- VIANEI DE SOUZA LIMA
- NANCY MARIA B. FERNANDES

Reagan é desmentido por ex-agente da CIA

Londres — O ex-agente da CIA Wiliam Herrmann, atualmente cumprindo pena de oito anos de prisão por ter integrado uma quadrilha de falsificadores na Grã-Bretanha, declarou ter discutido em Londres com um emissário do Irã a troca de reféns por armas quase um ano antes da data em que o Governo Reagan admite ter sido isto o primeiro contato.

Em entrevista ao **Sunday Telegraph**, concedida [illegible]

Herrmann disse que se encontrou em outubro de 1984, no Hotel Churchill, com Manuchir Ghorbanifar, um agente iraniano que, segundo o comerciante de armas saudita Adnan Khashoggi, recebeu 1 milhão de dólares no verão de 1985 para "levar o negócio adiante". O Governo Reagan tem afirmado que os primeiros contatos com os iranianos ocorreram no verão seguinte, em agosto de 1985.

TRANSFERE-SE PASSAGEM:

Porto Velho - Rio de Janeiro - Porto Velho com data marcada para 06 de janeiro; tratar p/ fone: 221-6108

Dr. Floriano Riva Filho

Doenças do Coração

CLÍNICA DO CORAÇÃO

TESTE CICLOERGOMÉTRICO

ELETROCARDIOGRAMA

Consultas diariamente de 2ª às sextas feiras das 16 às 20 hs

Av. Pinheiro Machado c/Rogério Weber - Fone: 221-5671

FERROVIÁRIO GANHOU TUDO EM 86

Mas Orivaldo Canôza vai deixar a vice-presidência de desportos

O Ferroviário Atlético Clube foi o grande vitorioso do esporte em 1986. Sagrou-se campeão das quatro modalidades que disputou: Futebol, Natação, Atletismo e Voleibol Feminino, batendo todos os recordes de sua história. E, apesar disso, sofrerá significantes modificações em 87 na sua parte diretoral.

MODIFICAÇÕES

Albino Lopes do Nascimento, presidente do clube, considerou excelente e gratificante as conquistas, mas salienta que apenas a área dos desportos caminhou bem. As demais deixaram muito a desejar, avaliadas como fracas. Por causa disso, levando-se em consideração que o vice-presidente Orivaldo Canoza não pretende mais continuar lidando com o desportos da entidade, o presidente disse que a partir de janeiro fará um remanejamento completo entre as diretorias do primeiro escalão.

"Temos que colocar para funcionar os demais setores e, então, há necessidade de se fazer modificações internas, pois não se admite ficar apenas gastando sem um retorno".

D'ANDRÉIA CONVIDADO

Mesmo tendo dado certo nos últimos dez anos, a vice-presidência de desportos é a que sofrerá maiores modificações em 87. Mas isso prende-se ao fato de Orivaldo Canoza não pretender continuar mais no cargo e Albino Nascimento, mesmo lamentando, será obrigado a fazê-las, mas reconhece que o seu auxiliar necessita refrescar a cabeça.

Para ocupar a lacuna deixada por Orivaldo Canoza, Albino Nascimento afirmou que o professor de educação física Walter D'Andréia, ex-técnico do Ferroviário e Flamengo, foi convidado e está tudo praticamente acertado. "Parece até brincadeira, mas a realidade é que já está certo a mesma pessoa no lugar que vem dando certo. No entanto, entendo que há necessidade por causa da saída de Canoza", comentou o presidente.

Albino Nascimento assegurou ainda que o Walter D'Andréia terá o mesmo poder que Orivaldo Canoza teve durante todos esses anos que esteve à frente da vice-presidência de desportos. E, portanto, será ele quem vai decidir sobre o futuro do time de futebol. "No momento todos os jogadores estão liberados. Nenhum tem mais vínculo com o clube, inclusive o técnico Haroldo Albani. Para 87 iremos, em conjunto, formar outro time de futebol, mas afianço que não será inferior ao que foi campeão este ano. Agora, as contratações vão depender muito de como os outros clubes ofereceram. Se der para [illegible] vamos tentar, do contrário ficaremos com um time mais de respeito e que [illegible] pela tradição do clube", ressaltou.

CONCLUIR OBRAS

O presidente do Ferroviário garante que em 87 vai realizar um excelente trabalho, levando-se em consideração que vai deixar o clube em julho de 88. "Nesta data vou deixar a presidência do clube, então farei tudo que for possível no próximo ano". Terminar a construção da sede nova e concluir a galeria de lojas do clube estão em primeiro plano. Por isso é que vou fazer um remanejamento geral na diretoria do Clube. O Canoza vai deixar o desporto, mas vou convidá-lo para o patrimônio ou administração, pois é uma pessoa leal e competente. Nos demais cargos ainda não tomei qualquer decisão já que ainda vou fazer um levantamento geral do que foi feito este ano. Há alguns que falam muito e agem pouco. Então, tenho que tomar algumas providências. Afinal, o clube sobrevive de trabalho", completou o presidente.

CANOZA: "ALMA LAVADA"

- Vou deixar a vice-presidência de desportos do Ferroviário, mas não vou me desligar por completo do esporte. Estou deixando o cargo porque preciso descansar um pouco. Meus afazeres particulares me roubam muito tempo, no entanto, o futebol faz parte de minha vida e vou continuar colaborando para o seu crescimento no Estado. Foi assim que Orivaldo Canoza justificou sua saída da direção do Ferroviário.

Com relação ao sucesso obtido este ano o vice-presidente disse: "Foi um trabalho de equipe e de responsabilidade. Todos nós da área do desportos procuramos dar o máximo e o esforço foi recompensado. Sem o Miguel Silva, na natação; Fernanda Menandro, no voleibol; Egildomar, no atletismo e Pedro Paulo e sua equipe no futebol, jamais poderíamos ter sido campeões. Além disso, o presidente Albino Nascimento sempre nos deu respaldo para trabalhar".

O futebol teve o melhor ano, garante Orivaldo Canoza, porque introduziu uma nova meta de trabalho desde o ano passado. "Não fomos felizes em 85, quando contratamos um time inteiro em São Paulo. Em 86, as coisas mudaram e o título veio sem maiores problemas. É verdade que não ganhamos a Copa da Amazônia, mas valeu a pena o caneco local porque adquirimos jogadores compradores de seu dever[illegible]".

Orivaldo Canoza ainda não sabe qual será seu futuro no Ferroviário. Segundo ele, ainda não se decidiu. "Tudo vai depender da conversa que terei com o presidente Albino Nascimento. Se não der certo, estou disposto até a partir um pouco, mas de alma lavada, pois consegui realizar um excelente trabalho", finalizou.

Albino Nascimento sorrir com os troféus ganhos, mas lamenta a falta de compromisso de alguns diretores.

Canoza diz que deixa o esporte de alma lavada

Drogas no esporte preocupam americanos

Nova Iorque (AP) - As drogas no esporte, que produziram a morte dos dois jovens e destruíram a carreira de outros, foi a notícia esportiva do ano nos Estados Unidos, segundo uma pesquisa da AP.

Em quase todas as modalidades se registraram problemas com drogas.

A cocaína custou a vida de dois promissores atletas, o jogador de basquete Len Bias e o futebolista (futebol Norte-Americano) Don Rogers. Jô Drew e Michael Ray Richardson foram expulsos da Associação de Basquetebol Norte-Americano por consumo de drogas e no Beisebol 21 praticantes, inclusive algumas das figuras de peso desta modalidade esportiva, foram punidos severamente também por ingerir estimulantes. O tema das drogas teve 1.474 pontos na pesquisa.

Telê volta ao futebol defendendo a arte e inteligência dos atletas

Belo Horizonte (AJB) - A decisão de retornar ao futebol, para dirigir o time do Al-Ahli, de Jeddá, na Arábia Saudita, nos próximos três meses, não abrandou a mágoa do ex-treinador da Seleção Brasileira, Telê Santana, acumulada com duras e generalizadas críticas que recebeu, em consequência da derrota do Brasil na Copa do México. Frisando que não está arrependido de nenhum de seus atos como técnico da Seleção, Telê disse ter certeza de que se todos procurassem ajudar, a equipe chegaria a uma situação bem melhor.

- Num país como o nosso, é muito difícil você trabalhar e procurar ser honesto, leal e franco com todos. Qualquer medida que não agrade a uma determinada pessoa, imediatamente essa pessoa passa a fazer campanha contra você, o que é lamentável - desabafou Telê, em entrevista à Rádio Itatiaia, a mais ouvida de Belo Horizonte, antes de retornar na manhã de ontem à sua fazenda em Posse, no Estado do Rio.

Para o treinador, que passou o Natal em seu sítio, no bairro Céu Azul, em Belo Horizonte, o Brasil teve uma equipe em 1982, na Espanha, que "assombrou" o mundo com "um belíssimo" futebol e, este ano, no México, teve uma Seleção em que poucos acreditavam, onde os jovens jogadores que substituíram os veteranos da Copa anterior corresponderam e fizeram uma Seleção com novos nomes, mas que também "assombrou" o mundo.

- Estive na Europa recentemente e todos falavam muito bem da Seleção Brasileira. Somente aqui, no Brasil, algumas pessoas não reconheceram este trabalho. Basta uma equipe não conseguir o objetivo, que seria o título mundial, para que seja rotulado de um mau trabalho e de uma má equipe. Tenho a consciência tranquila de que fiz um bom trabalho e que a equipe se comportou bem nas duas Copas.

Telê explicou que convocou para a Seleção deste ano alguns jogadores, pensando que eles reuniam condições para serem titulares, mas eles perderam seus lugares para jogadores mais jovens e todos estes jovens corresponderam. Por tudo isso, Telê assegura que "não lamenta nada" que fez e que não faria nada diferente.

Mas, o treinador acredita que grande parcela do povo brasileiro e muitas pessoas ligadas ao esporte procuraram ajudar o trabalho da seleção, até mesmo com críticas. Para estas pessoas, Telê agradeceu a colaboração, reconhecendo que uma crítica justa ajuda muito a um "homem que trabalha com seriedade e que está propenso a rever o seu trabalho", quando isso se fizer necessário.

Nessa categoria, ele citou o "povo mineiro" e a crônica esportiva estadual, ressaltando que em seu estado natal houve o reconhecimento a um trabalho que foi feito com seriedade.

- Me acusaram muito de ter trazido a Seleção para treinar aqui em Minas. Uns alegavam que escolhera a Toca da Raposa por estar perto da minha casa, outros por pretender fazer média com o pessoal de Minas. Nada disso, trouxe para cá porque realmente, no Brasil, até agora a Toca da Raposa, é o melhor local para abrigar uma equipe de futebol. A concentração da CBF não estava pronta ainda e, por isso, trouxe a Seleção para cá e não me arrependo.

Telê, que deve viajar para Jeddá no máximo até o início da próxima semana, não poupou críticas a seus colegas de profissão, que preferem mandar seus jogadores parar uma jogada fazendo falta, do que ir para o campo mostrar aos atletas como se toma uma bola sem derrubar ou segurar o adversário.

- Se tivéssemos mais técnicos no Brasil que ensinassem realmente os jogadores a jogar bola, estaríamos em melhor condição - acredita.

Para Telê, os treinadores que foram jogadores de futebol, e que procuravam simplesmente, jogar, demonstrando técnica, são aqueles que se preocupam agora em ensinar e transmitir aos seus comandados a forma como atuavam. Criticou o comodismo de muitos treinadores, que não querem trabalhar direito e preferem chegar a dizer a um jogador para "matar" a jogada.

- É mais fácil fazer isso e muitos deles nem sabem como devem fazer para, simplesmente, tomar a bola - comentou.

Os clubes de futebol também não escaparam às críticas de Telê. Segundo ele, os próprios clubes não respeitam as leis do futebol, tratando do futebol somente dentro da CBF. Ele lamentou que os clubes, como está acontecendo no atual Campeonato Brasileiro, recorram à Justiça Comum e atrapalhem tudo, já que algumas equipes entraram sem ter condições para participar e outras entraram por determinação de dirigentes.

- Isso atrapalha e tira torcedor do campo, já que ele passa a não acreditar em mais nada. Por exemplo, nós não sabemos se o atual Campeonato vai continuar e se o Coritiba vai entrar na competição.

Telê reafirmou que não pretende continuar dirigindo equipes, após os três meses que passará na Arábia. Segundo ele, após atender o pedido de amigos que deixou lá, pretende retornar à sua fazenda em Posse e se manter afastado do futebol. Ele deverá ficar no Rio, durante a passagem do ano, de onde seguirá para Jeddá.

NABI ANUNCIA SUA VOLTA GARANTINDO QUE ESCOLHERÁ NOVO TÉCNICO DA SELEÇÃO

Nabi culpa Otávio pelos problemas do Campeonato Brasileiro. Ele garante que terá a responsabilidade de escolher o novo técnico da Seleção Brasileira.

São Paulo (AJB) - O vice-presidente da CBF, Nabi Abi Chedid, disse ontem que vai [illegible] Seleção [illegible] do futebol brasileiro [illegible] da Seleção. Depois de uma conversa telefônica com o presidente Otávio Pinto Guimarães, ele anunciou: "não existe nenhum nome escolhido para técnico. [illegible] técnico ou Diretor de Futebol porque ficou combinado que qualquer decisão nesse sentido seria precedida de uma reunião que não houve".

Bastante irritado com as recentes declarações de Francisco Horta sobre a Seleção Brasileira, Nabi telefonou para dizer a Otávio Pinto Guimarães que não concorda com seu conteúdo. "Ele me garantiu que não fez qualquer escolha de nome e desmentiu o secretário à imprensa", sustentou Nabi. "Os nomes que estão sendo citados na imprensa são excelentes [illegible]".

Quanto às críticas ao Diretor de Futebol da CBF, o catarinense Pedro Lopes, que Horta considera despreparado para o cargo, Nabi pareceu endossá-las em parte. Embora reconhecendo que Lopes é seu amigo pessoal, admitiu que o Diretor de Futebol cometeu muitos erros. [illegible]

[illegible]

O vice-presidente da CBF afirmou que foi designado coordenador do futebol brasileiro no dia 16 de janeiro e até agora não foi afastado da função. [illegible]

[illegible]

Nabi acha que a diretoria da CBF ainda não colocou em prática as promessas de campanha [illegible]

[illegible]

FOFOCOLAS

FOFOCOLANDO

E não tivemos neve mas são Pedro não perdoou e quando o "Dia-Go-Bel", chegou, matou chuva. Resultado: Dia 25 foi na base do todo mundo na rua. Cidade deserta, desertinha mesmo!

***

Ouvi o cochicho de pé-de-ouvido: Certos candidatos se esmeram naquele de agradecer os votos do dia 15, porque uma pessoa pública muito importante ou mentou a falta de gratidão pelos votos recebidos. É, tem gente que não perdoa... Eu, hein?

***

Apesar de toda a inveja da moçada, a apresentadora XUXA conseguiu bater um "recorde" de vendagem, vendendo o equivalente a seis discos de platina. Como se vê, tem gente que realmente nasceu de bom-bom para cima, ou será pra "xima"?

***

Dizem que os vestibulandos (UNIR/86) que não fizeram bem as provas agora estão naquela de vítima. "É, eu fui melhor logo naquelas provas atrasadas!" Uns dizem uma; outros estavam todo mundo com o gabarito na mão valendinho que o surrupiou da UNIR é sinão de mais...

***

Dona Geron, SOS, por favor! A Rita Gonçalves Dias está vendo a coisa preta; perda recente, pois a dietista está totalmente às escuras. P'xa, tem dó dona Geron, vamos limpar a cara dos moradores daquela artéria!

***

Quem está dizendo "bai-bai" a metrópole é a fofocola LAILA PASSOS BURMIL, que dá 2 endereços para a terra da FAFA, onde trocará o VESTI pela Medicina. Para ela toda a torcida e saudades de Fofocolas!

***

A fofocola ELIZABETH VEIGA, mais conhecida ——— BIRILA, amanhã estará faturando mais um 365. Para a Beth os parabéns de Fofocolas.

***

O que deu de gente comendo galinha por aqui este 25 não está no gibi. As "coroas" sentiram o clima quente! Do forno, claro!

***

Parece que estudar não é mesmo a forte da juventude. Imaginem que já tem gente surpresa chateada com o fato das férias serem "tão curtinhas". Outros até dão sugestões: "Não seria tão massa se fossem seis meses de férias e seis de trabalho?" Esse é o tipo de gente que as coroas não só detestam como odeiam...

***

Muito saudade e se dizendo maior que o He Man, o cara chegou com a corda toda para arrasar corações, afinal de contas "quando a gente vem de férias é pra faturar" (diz ele). Só que não arrebatou nada e ainda levou uma bela "bolacha". Isso é para saber que os tempos aqui pela metrópole também mudaram...

***

Muita gente ficou naquela de "escandalizada", com os tremendos beijos, entre Caetano Veloso e Gilberto Gil (no programa ótimo e cretino na Globo). É para quem pode ne? mas que tem muito ergo, que ficou com ciúmes... dá! tem...

***

Quando alguém fala muito bem de um lugar logo se desconfia, certo? presumo que, quando se fala mal também, não? pois bem, então está na hora de algumas pessoas começarem a se tocar e, perceber que falar da metrópole, tem muito critério, até quando os "paraquedistas" continuarem a menosprezar a inteligência de quem mora aqui? maneiro, né?

***

Bom, ou muito não vem ao caso, o fato é que 86 chegou ao fim. Agora é apostar tudo em 87 e o que vocês me desejarem, saibam que eu desejo o "tríplo" para vocês. Foi bom ter estado com vocês durante este ano, para vocês um Feliz 1987. Até lá, beijo!!

O casal morto de quente da foto é o CARLOS SOUZA e sua super amada ANA. Para o Souza, que no dia 25, juntamente com Jesus faturou mais um 365, os parabéns de Fofocolas!

O meu gato da foto é o meu MAX ROLIM, que nesta semana estará deixando saudades aqui na metrópole rumo da terra do homem (Surney). Para o menino, as saudades da mãe e de Fofocolas.

Coração

"...Tchau, né"

Coração

***

Coraçãinho:

"Poxa, você vai mesmo, né? Vou sentir tua falta, sabia? Amiga como você não se encontra em qualquer taracateira. Vê se não esque de mim, ok?

Fulô

***

Lana:

"Diga para mim quanto você vale? O teu jeito me chama à atenção, o teu falar me chama o pensamento, a tua maneira de ser me chama o coração".

Luiz Amaral

***

Anjinho:

"Cada vez mais acredito no nosso amor, um amor explícito, sem pudor. Parecemos duas maçãs vistas a olho nu, mas, muitas vezes, somos um. Você é a outra banda da minha laranja. Vamos emendar as duas partes?"

Benzinho

***

Pedro:

"Te deixo um bilhete, mostrando a ironia, pois eu sempre estive aqui, você é que não via..."

Maira

***

Alessandro (Ji-Paraná):

"Gatinho, você é o máximo, tou ligadona em você. Beijão!"

Teca

***

Woodstock:

"Será que não há jeito de nós vivermos bem? É impossível? Eu adoro você! Não briga com teu snoopyzinho não, tá?"

Snoopy

***

Beth:

"Negona, você sempre será a primeira da lista dos meus corações. Tá de ouvido, né?"

Snoopy e Woodstock

***

Snoopy:

"Deixa rolar tudo que nós estamos vivendo e sentindo agora. O passado é um lance que não tem mais nada a ver. Quanto pintar o ciúme, faz que nem eu, faz cara de triste, deixa a raiva passar e depois faz amor. Te amo!"

Woodstock

BETE (Birila, Balanço e outros nomes publicáveis...):

"Feliz aniversário! Pensar que o dia 29 você pintou, fez com que ele se tornasse bem especial. Você só deixou rolar lances bonitos nesses seus aninhos. Te knrto muitão!"

Lena

Para a mulher que usa coisa e esquelete:

boutique

DIVON

fashion

Rua Gonçalves Dias, 140

Com relação a um pequeno comentário que recebeu sob o título "Alta especialização" publicado na edição de 19/p.p., deste jornal, abordando assuntos relacionados a órgãos da política educacional do Estado, como CEE, SEDUC, SEMEC e del. do Ministério da Educação, foi publicado neste jornal, dia 23.12, um esclarecimento da parte do Senhor prof. Abunael Machado de Lima, presidente do Conselho Estadual de Educação, afirmando que não existe divisão entre nomes deste conselho, mas dos pareceres que também se interessam pelos rumos da Educação, mais amplo. Observa-se nas explicações do professor com ênfase, o mal que os entendimentos e a política geral podem causar ao serviço público - e o que é mais grave, em setores como a Educação que todo político diz ser uma das prioridades da sua plataforma (e não passa disso, quase sempre), fato de que todo o povo tem conhecimento. Ao prof. Abunael Machado de Lima, pela gentileza da relação, nossos agradecimentos acompanhados de votos de felicidade no cargo do Ano Novo que se aproxima.

******

Efetivamente, o deputado Heitor Costa, do PMDB, reúne qualidades que o credenciam a ocupar a presidência da Assembléia Legislativa de Rondônia. A seu favor conta a experiência parlamentar, a sua passagem pela presidência da Casa no impedimento do presidente Amizael Silva (informa, oralmente, quando é o fato de ser um deputado da Oposição, ou que a eleição de um deputado oposicionista para o cargo, pressupõe um substancioso debate que gerou em torno da aprovação, boa, normal de matérias do executivo, pois ninguém tem a capacidade de prever se serão sempre normais e benéficas aos interesses do Estado. É preciso que haja diálogo, análise, pois se as decisões, no Legislativo, não na busca da satisfação só de interesses pessoais, mas do "aperfeiçoamento democrático", mostrar a experiência em voga. A capacidade de discernimento do futuro presidente da ALE é, sem dúvida, de extraordinária importância adicionado ao dever de vigilância aos atos que não soubam ao encontro do progresso do Estado e do bem-estar de seu povo.

******

O jornalista João Tavares tem, de sua Coluna, sem rumo o AM na rua e Opinião, chamado a atenção para o brusco aparecimento de nada em nossa terra no cenário

TRÊS TÓPICOS

- Aluízio Pimenta -

que se comercializam apresentaram tendência contínua majoração de preços de algum produto autorizado pelo Governo. Até mesmo casas de vendas de confecções mantidas a tradição "preço constante" e outras nada. Credíticia digamos, só para ressaltar dos de "alto volume", como disse o saudoso Ary de Macedo, em defesa dos mais fracos. Não, o povo, termos gasto neste final de ano mesmo parcos vencimentos apenas com alimentação, e ainda nos dou por muito feliz em relação a tantos outros pessoas. Será que estamos vivendo à época dos enriquecimento fácil e rápido dos usufrutuários especuladores? Será que o Governo está adotando alguma espécie contra alguém? O fato é que os preços estão de assustar, e providências para conter a sua alta forem-se urgentemente necessárias.

Mensagem

"Deixe-se ser a paz, a Minha paz vos dou; não vos la dou como o dá o mundo. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize".

(João, 14:27)

"Sem um profundo estado interior de tranquilidade, tornamo-nos presa da tensão, da angústia, da mal saúde. Uma canção, um arrebol, luz, o mar, livro amado, lembrança, a paisagem urgente são coisas que administram um bálsamo salutar. Mas não têm o poder de penetrar nas regiões mais ricas da alma.

Uma terapia de grande profundidade é exigida para obter a tranquilidade que ora. A experiência habitual deste texto, com o tempo, interpenetrará nas personalidade com uma sensação completa da paz.

Quando se sentir tenso, sente-se, calmamente, e deixe que essas palavras penetrem, sem obstáculos, através de seus pensamentos. Imagine-se como que esperando um bálsamo salutar sobre a sua mente".

Do livro de Mensagens para a vida diária, de Norman Peale.

SR. ASSINANTE

Toda e qualquer irregularidade que houver com o recebimento do ALTO MADEIRA, queira ter a gentileza de comunicar ao nosso DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO, pelo telefone 221-5003.

Jornal ALTO MADEIRA

Sempre junto de quem quer saber mais

PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S.A.

COMUNICADO

Petrobrás Distribuidora S.A. - Distrito de Manaus, informa a todos seus clientes, consumidores, revendedores, transportadores e a todos que possam interessar, que a partir de 29.12.86 estará atendendo em sua nova sede, à rua José Paranaguá nº 186 (Centro).

a. Gerência

GRANDE BARBADA

Vende-se Chevrolett D-10
Cabine dupla, tração 4 x 4 "engesa"
Suspensão reforçada, direção hidráulica,
Teto solar, ar-condicionado, vidros automáticos, turbinada.
Os interessados deverão falar com Sr. Léo.
Fone: 221-4311 / 221-8317

POUPE ENERGIA ELÉTRICA. O LUCRO É SEU.

MÁQUINA LIGADA SEM USO É UM CHOQUE NA SUA ECONOMIA.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
CERON
CENTRAIS ELÉTRICAS DE RONDÔNIA

COPYRON
SISTEMAS E COPIADORAS DE RONDÔNIA LTDA.

Copyron-Sistemas e copiadoras de Rondônia Ltda está selecionando profissionais na Área de Vendas. Exigimos pessoas que tenham disposição de trabalhar e ambiciosas. É indispensável ter boa aparência e bom nível cultural. Favor não se apresentar sem os requisitos acima. Os interessados enviar CURRICULUM e marcar entrevista com a Srª Vânia à Rua Presidente de Moraes, 1.783.
Fone 221-4311 / 221-8317
Porto Velho - Rondônia

LUCRO É ISSO.

O novo CDB-BANACRE é o investimento que você esperava para seus recursos. Venha e comprove: MELHORES TAXAS, SEGURANÇA e CERTEZA de maior rentabilidade.

POUPANÇA É A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON

MEDICINA DE HOJE

As virtudes do azeite de oliva

■ Dr. Carlos A. Leite

O azeite de oliva é bom para a sua saúde. Nada de espanto, se repito: o azeite de oliva é bom para a sua saúde. Os últimos dados revelados por pesquisas idôneas, na verdade, demonstraram que o azeite de oliva é melhor para a saúde humana do que qualquer outra espécie de gordura.

A explicação é simples: basicamente existem três tipos de gorduras: as saturadas, como a manteiga e gorduras de origem animal, as poli-insaturadas como os óleos de origem vegetal e gorduras de cerca pescado e as mono-insaturadas, como o azeite de oliva. As gorduras saturadas aumentam o colesterol e lipídios totais no organismo, enquanto que as poli-insaturadas e mono-insaturadas diminuem estes níveis de colesterol e lipídios. Mais ainda: as mono-insaturadas, vão mais além: diminuem não somente os níveis sanguíneos de colesterol tipo **LDL (low-density lipoprotein)**, como também preservam inalterados os níveis sanguíneos de **HDL (high-density lipoprotein)**, um tipo de colesterol com efeito protetor de aterosclerose coronariana. As gorduras do tipo poli-insaturadas diminuem ambos os níveis de colesterol: LDL e HDL.

Apesar de tudo, o azeite de oliva é gordura, e toda a gordura é o que você pretende diminuir na sua alimentação, pois a gordura fornece os mais altos níveis de calorias. Portanto, em vez de acrescentar azeite de oliva, utilize-o para substituir as outras gorduras.

O azeite de oliva é classificado de acordo com o seu conteúdo de ácidos. O de melhor qualidade é o extra-virgem, que significa simplesmente que o conteúdo de ácido oleico não ultrapassa 1%. É quase unânime a opinião entre os "conhecedores" de que os **melhores azeites de oliva**, tipo extra-virgem, são **aqueles extraídos a frio**, isto é, aqueles em que não foi utilizado **água quente para a extração, na sua primeira etapa.**

Se estes óleos não forem filtrados, também se tornarão mais acentuadas as colorações pesadas para o verde, dando um especial paladar, mais rico do que os óleos mais claros.

Mas, muitas vezes os óleos que são extraordinariamente de conteúdo mais baixo de ácidos, são misturados com óleos de conteúdo ácido mais alto, para atingir o percentual de 1%. Portanto, se você estiver realmente procurando um azeite "extra-virgem" selecione aqueles que são mais minuciosos, não são filtrados e foram extraídos a frio.

Naturalmente, este tipo de azeite é mais caro. E por isto não deve ser usado para a cozinha, e pensando portanto um gasto mais rico e forte-sabor, deve ser aproveitado cru.

A maneira mais eficaz de usá-lo ainda é no tempero de uma salada. Eis a receita: no fundo de um prato de salada, coloque alho picado, pimenta, sal e vinagre de vinho ou suco de limão, misture e acrescente generosamente o azeite de oliva. Se quiser acrescente mostarda, ou queijo Roquefort, mais o que deve prevalecer é o sabor do azeite e de então misture os ingredientes verdes, tudo em ácido fólico. Outros ingerem o azeite de oliva puro, em pequenas colheradas, o que se torna um dos mais eficazes meios de ajudar a combater a vesícula. Outros ainda o misturam, **só invés da manteiga, nas** seguintes comidas.

Os óleos que contêm ácidos até 3,3% são chamados de azeites virgens. O azeite de oliva puro é o de conteúdo acima de 3,3%. Este tipo de azeite é mais barato do que o de mais alta qualidade e tem um sabor menos pronunciado. Finalmente o azeite de oliva deve ser sempre esquentado em fogo meio lento, pois o fogo rápido destrói parte do seu sabor.

Lei das S.A. precisa de ajustes

Advogado especialista em direito societário ressalta que a Lei das Sociedades Anônimas, apesar de já ter sido redigida há 10 anos, continua de atual quanto anos. Mas alguns alertam que apesar de ainda ser moderna, a Lei das S.A. carece de mais controvérsia pecha de alguns aspectos, principalmente quanto ao direito de recesso e a alienação de controle.

Os dois autores da lei, o jurista Alfredo Lamy Filho e José Luiz Bulhões Pedreira, disseram que as críticas feitas na época quando o texto foi redigido e aprovado no Congresso, em 1976, acabaram se mostrando infundadas. Ao principais críticas alertaram que a Lei das S.A. interessava apenas ao capital multinacional, que pretaria a fazer o controle do mercado de capitais brasileiro e, conseqüentemente, seria o centro das decisões econômicas nacionais. Outros alertaram que a legislação acabaria colocando as empresas brasileiras nas mãos do sistema financeiro.

O principal crítico, o jurista Modesto Carvalhosa, autor de dois livros sobre este tema, ainda se mostra crítico quanto à eficácia da lei. Segundo ele, de nada adianta a legislação ser ainda atual, se não existe um órgão com poder de polícia necessário para regular o mercado. Este verdadeiro pai é a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), criada em uma lei à parte da Lei das S.A., mas aprovada no Congresso no mesmo dia, por se tratarem de matérias complementares. "A CVM hoje é apenas um apêndice do Ministério da Fazenda, que faz vetos ideológicos e depois se cura", lamenta o jurista.

Para o advogado especialista em direito societário, Paulo Aragão, membro do Conselho Diretor da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), a CMV deveria ter mais autonomia e mais verbas para poder exercer seu principal papel de defesa dos acionistas minoritários. Até mesmo a CVM percebe que precisaria de mais poder de fogo e está estudando o assunto em uma reunião de alto nível que reúne seu departamento jurídico com juristas e advogados especialistas do setor. Mas essa reunião está analisando apenas quanto a mudanças em regulamentos da CVM e não a Lei das S.A.

Revisão total é descartada pelos autores

Como alguns dos mais importantes pontos da Lei das S.A. ainda não foram sequer utilizados, a legislação não necessita passar por uma ampla revisão. A afirmação é de um dos autores da lei, o jurista José Luiz Bulhões Pedreira, que dividiu com outro jurista, Alfredo Lamy Filho, o trabalho de elaborar todos os artigos da legislação que deu base para o desenvolvimento do mercado de capitais.

Ele lembra, por exemplo, do capítulo 24, que regulamenta a formação de grupos de sociedades, ainda não utilizado pelas empresas abertas. Se há 10 anos, Bulhões Pedreira e Alfredo Lamy receberam diversas críticas como autores da Lei das Sociedades Anônimas, hoje o mercado parece mostrar, segundo Pedreira, que as críticas eram infundadas. O jurista lembra que, durante o período de implantação da lei, muitas críticas ajudaram a melhorar sua redação.

Muitas das críticas à Lei das S.A. quando ela ainda estava sendo discutida, alertaram que a legislação serviria como um instrumento de poderosos grupos nacionais, e que desfavoreceria a empresariado nacional, concepção adotada, as medidas dos mercados capitais e acionário. A lei era considerada muito moderna para sua época, mas seu autor acredita hoje, depois de 10 anos de vigência, que ela continua tão atual como antes, mas não descreve que, como muitas críticas previam, "Acho que as mudanças foram eficientes", diz Bulhões Pedreira, frisando que os alertas de setores minoritários foram incorporados, com muitos acionistas que dão o direito deles retirar seu investimento na empresa de capital aberto.

O jurista acredita que não é necessária uma revisão na lei, por considerar que alguns pontos ainda não foram sequer utilizados. Mas ele admite que há alguns artigos que poderiam ser ajustados, como a questão da revisão do preço das ações no direito de recesso.

Alienação de controle é controvérsia

As leis comerciais são de vida curta e se gastam no atrito com a realidade. Por isso, a Lei das S.A. poderia ser revista em alguns pontos, principalmente no direito de recesso e quanto ao artigo 254, sobre alienação de controle. A opinião é de um dos autores da Lei das S.A., o jurista Alfredo Lamy Filho, hoje consultor jurídico de empresas, ressaltando que, apesar de alguns ajustes serem necessários, a maior parte da lei ainda é muito atual.

Para ele, o tempo mostrou que as críticas formuladas logo que a lei foi implantada, eram infundadas. "Estávamos cuidando do bem das bolsas, quando ninguém estava pensando", lembra Lamy Filho, se referindo aos expurgos até hoje ainda não compreendidos de forma correta como o "caso Vale". Apesar do clima dos anos 75 e 76 no mercado financeiro, o jurista lembra que a proposta na lei das sociedades anônimas era regular o mercado e ainda criar bases sólidas para que as empresas nacionais acreditassem em seus projetos de expansão.

Apesar de muitas críticas da época acharem que a legislação iria favorecer grupos multinacionais ao e sistema financeiro brasileiro, Lamy Filho acredita que de nada deu um tratamento

1.º. E daqueles parte do controle da legislação não é sua participação junto ao jurista Bulhões Pedreira, como relatores, mas sim a capacidade inovadora do empresariado nacional, e especialmente no relato da matéria no Congresso no ex-presidente Tancredo Neves.

Apesar dessa amarra e só aparecerem mais 10 anos de existência, exatamente no dia 15 de dezembro, data em que foi aprovada pelo Congresso, seu relator mantém a mais atual do que antes. E comprova sua opinião, lembrando que muitos dos artigos criados em 76 ainda apenas começam a ser utilizados pelas empresas. Lamy Filho cita que novidades criadas pela legislação, consideradas na época inéditas e inícios por várias críticas, hoje mostram que tinham sua utilidade comprovada. Ele citou a criação de ações sem valor nominal, ações preferenciais, direitos e responsabilidade dos administradores, auditoria de accounting, criação da CMV com a proteção para a minoria, debêntures obrigacionais, grupos de empresas e regulação de concordata.

"Todas novidades foram absorvidas com grande facilidade pelo empresariado nacional, que merece a homenagem e louvor pela eficácia da lei", afirma o jurista. Apesar de considerar que a matéria ainda hoje é atual e moderna, o autor admite que, como lei comercial, a Lei das S.A. poderia sofrer alguns ajustes. Os principais pontos segundo ele, seriam o do direito de recesso das companhias abertas que poderia passar a ser calculado não pelo valor patrimonial, mas pela média do valor de Bolsa — além do artigo 254 da lei, considerado como emenda-lema, sobre alienação de controle.

Mas, apesar dessas pequenas correções, Lamy Filho adverte que não se deve alterar a estrutura da legislação apenas porque alguns pontos estão precisando de ajuste. "Nenhuma modificação na lei das S.A. que fosse pensada agora poderá deixar de levar em conta o que já foi feito", diz o jurista. Uma questão mais importante a ser pensada atualmente segundo o autor da Lei das S.A., seria a reorganização de empresa, onde o empresário tivesse real noção de seu papel social como empregador, além de uma eficiente lei de falências.

"A CMV é um apêndice do Ministério da Fazenda que às vezes intervém e depois cuida", o ponto de vista do jurista Modesto Carvalhosa, autor de dois livros, um dividido em cinco volumes, de crítica à Lei das Sociedades Anônimas. Segundo ele, a CVM, como o órgão oficial com poder de fiscalizar o mercado mobiliário, deveria ser mais autônoma, sem para ele não con-

seguir que a legislação seja cumprida.

Carvalhosa pondera, no entanto, que a Lei das S.A. foi criada em 76, um ano depois do seu "A nova Lei das S.A. e seu modelo econômico". Desde publicação, é dois anos depois, em uma coleção de cinco volumes, o jurista analisou primeiro pelo o ponto de vista político econômico, e depois pela ótica jurídica, todos os artigos da legislação. O principal problema, segundo Carvalhosa, é que a proposta da Lei das S.A. veio no lugar o setor industrial nacional sem haver, já que os outros setores, o estatal e o multinacional já estavam suficientemente capitalizados.

Ele adverte que seu receio do mercado financeiro poderia ser feito sem que fosse investido capital próprio nas empresas abertas, apenas por meio de cessões de ações particulares e outras formas de captação de ações junto ao público. Assim, o segmento privado acabaria nas mãos de poucos bancos, que formariam um forte bloco centralizador das decisões econômicas nacionais, a exemplo do sistema Alemão ou do sistema japonês. "Este era um caminho delicado do ex-ministro Delfim Netto", diz Carvalhosa.

Com a centralização das decisões apenas em alguns poucos bancos, o jurista adverte que o ministro da Fazenda poderia comprar tudo apenas pelo telefone, "como é feito no Japão". Entretanto, esta preocupação crítica de Carvalhosa não chegou a sofrer efeitos concretos depois da lei ter entrado em funcionamento. O que se viu, segundo ele, foi "o fracasso da ideologia decadente do "Milagre Econômico", já que no discurso de posse do presidente Geisel e no 2º PND, também colocavam mais claros de que o Governo desejava centralizar o mercado aberto.

"Felizmente prevaleceu a tradição portuguesa dos bancos se interpenetrarem apenas pela agiotagem e não investirem com risco como o sistema financeiro norte-americano e de vários países europeus", desabafa o jurista. E com mesmo o argumento de que a Lei das S.A. teria proteger, com certos instrumentos, os acionistas minoritários, é considerado verdadeiro por Carvalhosa, lembrando que a CVM não conta com o poder de polícia para proteger esse grupo. "É apenas um órgão moco e incapaz de exercer o seu papel", lamenta o jurista.

Para transformar este quadro, Carvalhosa não sugere apenas algumas mudanças na Lei das S.A., mas principalmente uma reestruturação da CMV, que passaria a cumprir o papel que lhe foi incumbido quando foi criada em 1976, junto com a lei das sociedades anônimas.

Advogado acha que lei ainda é atual

A Lei das S.A. criou uma série de opções e alternativas para o empresariado nacional, que ainda não foram todas utilizadas. E como só foram criadas à disposição na prateleira de uma farmácia, prontas para serem utilizadas quando surgisse um problema, mas que não precisam ser usadas ao mesmo tempo. A análise é do advogado de direito societário, membro do conselho diretor da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), Paulo Aragão, frisando, porém, que a imagem do não é melhor porque a atividade empresarial não deve ser encarada como uma doença.

Ao completar 10 anos, a Lei das S.A. continua não atual como antes, segundo ele, lembrando que muitos dos artigos que antes não eram aplicados, apenas agora começam a ser utilizados na prática. "Há um leque muito grande de opções para o empresariado fazer suas manobras no mercado financeiro", diz, citando como exemplo os warrants e fundos mútuos empresas, opções de compra, bônus de subscrição e outros instrumentos que atualmente começam a ser utilizados.

Ele considera injustas as críticas feitas durante a criação da lei, algumas endossadas até hoje, admitindo que, no fundo, estas avaliações não são dirigidas apenas à legislação, mas com ao empresariado nacional. "É como se estivessem querendo provar que os empresários brasileiros não sabem lançar de maneira as novidades da lei", observa o advogado, ressaltando porém, que a realidade mostra um quadro totalmente inverso.

Paulo Aragão concorda com o jurista Modesto Carvalhosa quanto ao atual grau de credibilidade na atuação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). "A CVM é como o menor carro do serviço público", diz, referindo-se à gradual queda no orçamento da instituição oficial. De acordo com dados contidos em relatórios anuais da própria CVM, se em termos reais o orçamento era de 100% em 1982, já em 84 caiu para apenas 32,1%, aumentando novamente para 71,6% no ano passado. O membro do conselho da Abrasca observa ainda que a CVM deveria se ser apenas um órgão emissor e de administração autônoma, como havia determinado seu primeiro presidente, Roberto Teixeira da Costa.

Ele sugere como modificação à Lei das S.A., principalmente, a mudança do direito de recesso, quando o acionista minoritário tem o direito de retirada em várias situações, como quando a empresa forma um grupo de sociedade, mas recebe apenas pelo valor patrimonial. O melhor, segundo o advogado, seria pagar pela média dos preços de cotação da Bolsa. Outro ajuste seria quanto à alienação de controle, conforme sugere também o autor da legislação, o jurista Alfredo Lamy Filho. "Esta questão precisa ser revista com muito cuidado, porque há algo de imperfeito na lei", opina Aragão.

O advogado adverte, entretanto, que qualquer modificação na estrutura da Lei das S.A. precisará passar novamente pelo Congresso. E não se mostra receoso de que isto possa sofrer algum entrave por ser uma matéria de difícil compreensão.

Comissão tenta mais autonomia

A CVM vem procurando estudar, através de uma comissão formada por advogados especializados em direito societário, como poderá aumentar sua autonomia e agilizar seu poder judicial. O órgão não tem pensado em nenhuma modificação específica da Lei das S.A., por considerar que ela é capaz de regular bem as atividades no mercado de capitais, sem deixar de ser extremamente moderna.

Junto à Lei das S.A. foi criada também, em outra lei, a Comissão de Valores Mobiliários, em 76. Seu papel seria de policiar o mercado acionário, que não poderiam deixar de considerar os direitos dos acionistas minoritários e só imaginarem oferecer investimentos para os que detivessem o poder de controle das companhias abertas.

E, além do mercado ter sentido isso, também a CVM percebeu que seu preço dificulta seus poderes, tornando-se mais independente apenas do Banco Central.

Os principais pontos que a comissão tem analisado para reestruturar parte do papel da CVM são torná-la mais forte e com maior autonomia, sua transformação em um "órgão normativo autônomo", como sugere o jurista Fábio Konder Comparato, tornando seus diretores e presidente não demissíveis e que precisariam passar pela aprovação do Congresso no mandato; a melhor definição do conceito de valores mobiliários, de emissão pública e distribuição secundária, além da transformação do decreto que hoje disciplina o funcionamento das Bolsas de Valores para uma legislação específica. Outro instrumento que também serviria para aumentar o poder de fogo da CVM será expandir o atual valor das multas.

IMOBILIARIA NOSSA CASA

NOSSA CASA

ALUGUEL

No centro da cidade, uma casa contendo, 01 suíte, 02 quartos, e demais dependências, próprio para residência ou mercadinho. Cz$ 10.000,00

Sala comercial, medindo 6 x 8 sito à Rua Dom Pedro II nº 1752 Cz$ 3.000,00.

01 - 01 casa no Conjunto Santo Antonio, com modificações abaixo de Cz$ 12.000,00

Casa, próxima a Assembléia Legislativa, contendo 01 suíte, 02 quartos sala, copa, cozinha, e WC social, Cz$ 17.000,00

VENDAS

Vende-se um ponto comercial, localizado na Rua Pinheiro Machado, esquina com José de Alencar. Cz$ 1.200.000,00 - Ótimo aceito Contra Proposta.

Localizado na BR-364, ao lado do Governo Plano, terreno medindo 50 metros de frente por 100 metros de fundo com total de 5.000m2, contendo um poço artesiano e um transformador, terreno favorável frente para as duas Ruas, Cz$ 1.500.000,00

NOSSA CASA FONE: 221-5600 - 221-5100 - CRECI J. 0027

Um novo método de acondicionamento a vácuo

Uma indústria francesa acaba de criar, para gêneros em pó e em grão, um sistema de armazenamento rápido em que o enchimento da sacarias ocorre após a realização do vácuo em seu interior. O processo protege os gêneros perecíveis durante pelo menos três anos contra gases nocivos, agentes químicos, intempéries, insetos, insetos e emanações químicas. As sacas são de polietileno de baixa densidade, impermeável a agentes externos. (CENDOTEC)

RAPIDEZ

Há muito tempo que os produtores em pó e em grão vêm sendo ameaçados e vítimas em pequenas quantidades, por causa do seu aspecto sacarias das sacas. Esta técnica tradicional de acondicionamento e conservação é de rapidez muito demorada, dependendo o armazenamento em grande escala (vários dias em sacarias de quilos).

Além disso, os produtores em pó apresentam uma dificuldade adicional: realizar o vácuo ao mesmo tempo aspirar o conteúdo da saca. Quanto à conservação, os alho especiais, atualmente criados para prevenir do apodrecimento e dos consumos milhares de toneladas de aveia, café e cacau e grãos, são pouco satisfatórios. Trata-se de soluções caseiras, que necessitam, as vítimas apenas durante algum tempo e exigem a aplicação de inseticidas nos produtos.

Ao contrário dos métodos tradicionais, o sistema de conservação criado pela empresa francesa Vacuum Capitaine Industrial (VCI), o enchimento ocorre após a realização do vácuo. Facilitando o armazenamento dos produtos, seu interior reduz consideravelmente o tempo de armazenamento. Isto permite o emprego de embalagens múltiplas de várias centenas de litros. Outra originalidade: a máquina de armazenamento a vácuo é acoplada com a extrusora que fabrica as sacas plásticas.

Dessa forma, menos de 3 minutos decorrem entre a extrusão do produto e a saída da sacaria e selada. O equipamento completo acondiciona atualmente cerca de 300.000 toneladas com pequenas variações que dependem da densidade do produto. O processo criado pela VCI permite os gêneros permanecerem durante pelo menos 3 anos, contra os gases nocivos, os agentes químicos e bolas ao intempérias (entre —50 e + 60°C). Além disso, toda embalagem possui uma válvula que permite a levantamento por gaxetas tradicionais. Testada durante vários anos e aprovada pelas autoridades, esta tecnologia evita todas as perdas no armazenagem e no transporte. Para se prevenir em caso de deterioramento, recomenda uma forma rápida e eficaz de abastecimento e expedição. Em relação, a forma tradicional de fabricação dos sacos, o fornecedor do equipamento simplificou e racionalizou a operação de estocagem, possível tanto em suspensão como ao ar livre.

A conservação dos gêneros deve ser baixa ao vácuo realizado no interior do capitaine (regulação da atmosfera por Gilbert de mercurial), que impede o desenvolvimento de mofo, a ação de ovos de insetos e todas as reações químicas. A máquina de conservação permite dois sistemas de vácuo sobrepostos, ligados pelo salto de conservação do produto. Primeiramente, o capitaine é colocado em câmara inferior. O vácuo é criado na câmara superior que contém o produto a ser conservado. Uma válvula de comunicação abre-se para equilibrar a pressão dos dois compartimentos e reabrir automaticamente as sacas. Elas são feitas de polietileno de baixa densidade com 1 milímetro de espessura, praticamente impermeável aos gases e ao vapor. Além disso, é pulverizado e tratado com agentes antioxidantes e anti-ultravioletas, tornando-se resistente ao envelhecimento provocado pela radiação solar e pela oxidação do ar. A relação do peso do conteúdo e bolsa por fração aspirada fazem vitórias são solidas, o que evita longa limpeza do polietileno. Um duplo filtro a vácuo protege contra qualquer acesso de poeira e bomba a vácuo, cuja potência é de 50 C.V. As partículas sólidas no filtro são automaticamente recicladas e devolvidas ao circuito geral. Todos os movimentos do mecanismo a vácuo são comandados por válvulas hidráulicas. O primeiro cliente internacional da VCI é da Inglaterra, que teve concluído dois unidades completas de conservação. (CENDOTEC)

Para qualquer informação:
Vacuum Capitaine Industrial (VCI)
16, place Vendôme
75001 - Paris - France

Apoplexia causada pelo fumo

Modernização do DPF custa 230 milhões

[illegible]

Muitas tarefas, pouca verba

[illegible]

JÁ ESTAMOS NA NOVA PORTO VELHO

Continuamos seguindo o progresso e o desenvolvimento.
Estes fatores são evidentes no Bairro Nova Porto Velho.
Por isso, já estamos lá.
Com todos os serviços que colocamos
à disposição de nossos clientes
em todas as nossas agências.
Agora ficou muito mais fácil para você que
reside ou tem negócios na Nova Porto Velho.
E nós ficamos mais felizes por atendê-lo melhor.
Procure nossa agência e fale com nossa gerente.

RUA AMAZONAS 2813

Banco do Estado de Rondônia SA

Empresa "Alto Madeira" Ltda.

ADMITE

02 - Serventes do sexo feminino para trabalhar como ajuda de limpeza (exige-se idade superior à 30 anos).
01 - Intervalista de Jornal - para trabalho noturno.
01 - Auxiliar de Manutenção.

Os interessados, favor comparecer munidos de todos documentos pessoais, ao Jornal "Alto Madeira" Ltda, sito à Av. Kennedy s/0" vizinho ao Hospital de Base. Falar com o Sr. Felipe.

VENHA CONHECER O NOVO VISUAL DA BELINA 87.

Já está exposta no seu Distribuidor Ford a nova Belina 87. Venha hoje mesmo conhecer o seu novo visual, nos modelos L, GLX, GHIA e 4x4. Novas cores. Novas calotas. Nova frente. Nova padronagem de tecidos dos bancos e lanternas traseiras redesenhadas.
Na parte mecânica, o motor CHT modificado para dar mais economia, durabilidade e resistência. Além da suspensão de curso longo, que proporciona mais conforto e segurança. Belina 87. Um novo visual à sua espera.

RONDOVEL RONDÔNIA VEÍCULOS LTDA. 06033
BR-364 - KM 2,5 - CAIXA POSTAL, 93
PORTO VELHO - RONDÔNIA

Telefones: 222-3133
3470
3530

DISTRIBUIDOR

Ministro Funaro tranquiliza empresários

Para dissipar o clima tenso que vinha devido os empresários, o ministro Dilson Funaro, do Fazenda, participou do almoço de confraternização promovido pela Associação Brasileira de Industria, Elétrica e Eletrônica (Abinee) e a reunião serviu transformando num balanço de fim de ano do setor econômico e política do relacionamento.

O almoço foi no dia 12 e não que Funaro chegou ao Clube Paulistano ele vinha grande expectativa entre os empresários que tinham dúvidas quanto a permanência do ministro. Funaro comemorou o ano de 1986 como "excepcional em todos os sentidos, seja no crescimento da economia, seja pelos reais dos assalariados, no nível de emprego extraordinário", ressaltando que "seis semanas depois do plano ainda - houve uma euforia de grave geral. Não concordamos com os diversos setores da sociedade, explodiram na inauguração do governo, e isso houve grave. Agora o que houve foi um movimento de centenas de trabalhadores e nós fizemos nossa parte, também conversamos", disse e ainda referindo-se ao dia nacional de paralisação que aconteceu na sexta-feira anterior.

Quanto ao plano cruzado em sua segunda edição, Funaro admitiu durante o almoço que "estou desgastado" e ainda que ser feito, mas ressaltou: "queremos que os brasileiros saiam por que consumir não mudou, em comparação com os serviços adicionados disponíveis, todos aquilo pelo menos, deve pagar mais caro. No primeiro, a quantos anos por dia, parecia que seria horrível, todos desiludido e pedia. Não queremos colher a essa situação. Não que estamos vencendo. Se tivéssemos uma vitória, ou também adversos a outro governo".

JORNAL DO COMÉRCIO

ÓRGÃO INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE RONDÔNIA

Porto Velho Rondônia | Dezembro/86 | Ano IV | nº 27

O 3º Encontro de dirigentes mobiliza Porto Velho por um dia

Empresários de todo o Estado se reunem durante três dias em Porto Velho e mostram que estão buscando novos caminhos para participar da vida ativa do Estado, quer no campo dos negócios, econômico-financeiro, social ou político. É uma nova mentalidade que se começa a formar para as conquistas de novos espaços.

Da mesma forma a ala feminina que engorda as fileiras de empresários também se mostra apta a discutir e reivindicar. Matérias sobre o 3º Encontro nas páginas culturais.

Confraternização e negócios

Luiz Tourinho reuniu em sua residência todos os participantes do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais e junto com sua esposa, Lígia Serrano Tourinho, ofereceu uma grande recepção que segundo comentários "durante e depois" foi excelente. Em total descontração, empresários acompanhados por seus familiares fizeram da festa de sábado, uma continuação do dia, pois muitos só jantar ainda encontravam fôlego para falar dos resultados do encontro e de novas propostas para o novo ano que se inicia.

Substituindo o prefeito Tomás Correia, o secretário municipal da Fazenda, Francisco Duarte, hasteou a Bandeira Nacional, ao som do Hino cantado e cantado pelos empresários.

Rebelo, Tourinho, Scafuto e Valladares unia posse para a História.

De costas Valdiro da Silva de Pimenta Bueno, Luiz Tourinho, Wilson Abaner e a simpática Clemice Barrio.

Associação Comercial cria delegacia em São Miguel

O distrito de São Miguel do Guaporé, no município de Costa Marques, possui agora uma Delegacia da Associação Comercial de Rondônia, criada recentemente por resolução de sua diretoria com base em dispositivo estatutário, o requerimento de expressivo número de empresários daquele distrito admitidos no quadro de sócios da ACR.

A criação da Delegacia de São Miguel, prevista pelo presidente Luiz Malheiros Tourinho, em função do interesse demonstrado pelas lideranças locais desejosas de participarem dos movimentos empresariais organizados cuja evolução assumiu uma destaque perante a opinião pública do nosso Estado, foi criada por ocasião do 3º Encontro de Dirigentes Empresariais realizado em Porto Velho no período de 5 a 7 de dezembro, e contou com a presença de grupos à iniciativa perseverante de Pedro Gilson Teodoro Silva, agora vencendo Delegado da Associação Comercial de Rondônia em São Miguel, cuja presença tem sido constante nos eventos promovidos pela ACR e pela FACER.

Segundo o presidente Luiz Tourinho a Delegacia encontrou graças aos esforços de Pedro Gilson, Arlindo Gesembrinner, Waldemar Gomes, Luiz Paulo Lessa, e outros líderes empresariais de São Miguel do Guaporé - tem como objetivo principal congregar os interesses da iniciativa privada local, com respaldo e orientação da Associação Comercial de Rondônia e da Federação, no sentido de fortalecer o seu poder reivindicatório, preparando-os no sentido da fundação de sua própria Associação Comercial quando, então, corporificada de forma mais autêntica e vinculada apenas à Federação, poderá assumir postura ofensiva em defesa dos interesses comunitários e de classe, exemplo das demais entidades de classe instaladas em todo o Estado.

Ministério da Previdência e Assistência Social MPAS
INPS Instituto Nacional de Previdência Social

VEJA QUEM TEM DIREITO
E COMO REQUERER O

SALÁRIO FAMÍLIA

O QUE É

- O Salário-Família é uma importância mensal paga pelo INPS ao empregado que mantenha filhos de qualquer condição até 14 anos ou inválidos.

A QUEM É DEVIDO

- Tem direito ao Salário-Família

1 - O empregado no regime da legislação trabalhista e o trabalhador avulso (o que presta serviço, sem relação de emprego, a diversas empresas);

2 - O empregado que estiver recebendo auxílio-doença;

3 - O segurado que estiver em gozo de aposentadoria por invalidez, velhice, especial, por tempo de serviço, etc., desde que já conte 65 anos de idade (se do sexo masculino) ou 60 anos (se do sexo feminino).

OBSERVAÇÃO

Quando pai e mãe são empregados, os dois têm direito ao Salário-Família.

VALOR

- Uma quota de 5% do salário-mínimo da localidade em que o empregado trabalha, por filho menor de 14 anos ou inválido.

PAGAMENTO

- Quando o empregado está em atividade, ele recebe o Salário-Família junto com o salário.

- Quando o empregado está recebendo auxílio-doença ou aposentadoria, ele recebe o Salário-Família junto com a mensalidade do benefício.

- No caso de trabalhador avulso ou é pago pelo INPS ou pelo Sindicato mediante convênio.

INÍCIO

- A partir do mês em que for apresentada a Certidão de Nascimento do filho.

DURAÇÃO

O Salário-Família será pago:

Até o mês em que o filho completar 14 anos de idade;

Em caso de falecimento, até o mês em que ocorrer o óbito;

Até a data em que o segurado ficar desempregado, se ocorrer essa hipótese;

- No caso de filho inválido, até a data em que cessar a invalidez do filho.

CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS

- Não há exigência de número mínimo de contribuições.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

1 - Certidão de Nascimento do filho;

2 - Termo de Responsabilidade (modelo próprio).

OBSERVAÇÃO

A concessão do Salário-Família por filho inválido depende de exame médico-pericial a cargo do INPS.

ENDEREÇO:

HORÁRIO:

EDITORIAL

Chegamos ao término do mandato da primeira diretoria da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia e do 57º ano de atividades da Associação Comercial, cujos destinos foram dirigidos por um grupo de abnegados e dedicados companheiros.

Vencemos no tempo e no espaço a transição da Velha para a Nova República e, com certeza, as regras do jogo não mudaram, embora o país tenha conquistado o regime democrático e saído do período excepcional e longo do arbítrio.

As urnas de 15 de novembro e também uma nova fase sindical se processam no Estado, são respostas a esta transição que trouxe, na alternância do poder, a vontade de renovar, de inovar. Os quadros eleitos estão renovados, a política sindical patronal mantida.

As tradicionais Associações Comerciais estão presentes em todos os municípios e já agora no distrito de São Miguel, como a delegacia pioneira na região do Vale do Guaporé. Os sindicatos das várias categorias formados e funcionando; as Federações da Agricultura, do Comércio e da Indústria instaladas e atuando.

Que pode agora o empresariado dizer? Que pode alegar para ficar alheio ao que se passa ao seu derredor? Esta é a indagação que não cabe mais no diálogo do dia a dia e, sim, a cada empresa, a cada firma, a cada executivo ou profissional liberal correr para o seu segmento classista e aderir, por oportunidade e dever, à luta para a qual foi chamado e não compareceu.

Nova etapa se inicia, com todos os quadros renovados, desde a tradicional e pioneira Associação Comercial de Rondônia, até a nova Federação do Comércio, lembrando o seu presidente, do alheiamento o que hão de pagar os que ficaram omissos na luta e na presença dos embates e dos encontros travados para o fortalecimento e a unidade da classe.

Que reflitam pois, essa foi a mensagem de advertência do presidente eleito Luiz Malheiros Tourinho, ao tomar posse nos vários cargos de direção a que o empresariado o colocou ou o reconduziu, lembrando que da má escolha dos nossos dirigentes, classistas, políticos ou governamentais, só nós somos os verdadeiros responsáveis.

EXPEDIENTE

Jornal do Comércio
Circulação Mensal

Órgão Oficial da Associação Comercial de Rondônia
Diretoria da ACR

Presidente: Luiz Malheiros Tourinho
1º Vice-Presidente: [illegible]
2º Vice-Presidente: [illegible]
1º Secretário: [illegible]
2º Secretário: [illegible]
1º Tesoureiro: [illegible]
2º Tesoureiro: [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Editor Responsável: [illegible]

Composto, montado e impresso em "off-set" na Empresa [illegible] Porto Velho-Rondônia
Tel. [illegible]

C.O. SUPERMERCADOS LTDA.

Complelo Estoque de Gêneros
Alimentícios, Latarias, Frios
Doces, Artigos p/ Presentes
O Ponto Alto da Economia
Tels.: ≠221 07 97
221 09 91
221 03 93

Av. [illegible] 2250 — P. Velho 221 [illegible]

Nossa Mensagem de Natal

Aos nossos clientes, amigos, autoridades, ao ensejo das festas do Santo Natal e aproximar-se do Ano Novo, voltamos as nossas orações e pedidos ao Criador para que ilumine com benção de saúde e bonança a todos os lares de Rondônia.

Esperamos, não obstante a luta que se trava diariamente na aquisição de produtos para melhor servir à nossa clientela, que o Novo Ano traga renovações de ... em que comandam os destinos da Nação e do Estado, para que juntos possamos mutuamente nos manter com paz e amor.

São os votos de
C.O. SUPERMERCADOS LTDA.

Tourinho mais dois anos na Facer

Após um exercício em que fez da Federação das Associações Comerciais de Rondônia uma entidade conhecida, levando o nome de Rondônia para fora do Estado e conquistando ainda mais respeito para os empresários que aqui atuam, reivindicando junto aos governos municipal, estadual e federal, o presidente fundador da FACER foi reeleito para continuar à sua frente por mais dois anos.

A eleição aconteceu durante o 3º Encontro de Associações Comerciais e Industriais, reunindo empresários de vários setores em Porto Velho e que vieram de todos os pontos do Estado para participar do acontecimento e eleger Luiz Malheiros Tourinho presidente da FACER, com unanimidade.

Com o gesto, reelegendo Luiz Tourinho, a classe empresarial rondoniense rendeu o reconhecimento pelos serviços que ele tem prestado à comunidade empresarial. Tourinho foi um entusiasta [illegible] das atividades da Federação e criticou, duramente, aqueles que, por omissão, deixam de exercer seus direitos de cidadania não participando dos movimentos da entidade, dando uma demonstração inconfundível de [illegible] de liderança ao permitirem a marginalização de suas Associações e que acarreta prejuízos incalculáveis para os interesses de seus municípios.

"Ao encerrar o meu segundo mandato alternado em 16 anos da Associação Comercial de Rondônia e primeiro como presidente fundador da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, deixamos à reflexão das lideranças regionais, que continuaremos com orgulho, garra e fé nos destinos futuros, [illegible] de nosso Estado, a necessidade de definições, de posições, de participação efetiva e firme. Só assim se construirá e se solidificará um Estado político e economicamente participando".

E confirma seu nome na ACR e F. do Comércio

Luiz Tourinho confirmou mais uma vez [illegible] Estado [illegible] presidência da FACER, da ACR [illegible] Federação do Comércio. [illegible]

Para Luiz Malheiros Tourinho [illegible] Rio de Janeiro.

PARABÉNS EMPRESÁRIOS!

O 3º Encontro rendeu dividendos.
Secretaria de Estado da Indústria,
Comércio, Ciência e Tecnologia.

Administração: Gilberto de Assis Miranda

IBPIS homenageia empresários de RO

Chagas Neto, Luiz Tourinho e João Otávio Barbosa, líderes empresariais que tiveram seus méritos reconhecidos pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Integração Social.

Três empresários rondonienses foram homenageados pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa e Integração Social com a outorga do Prêmio Integração Nacional, concedido após pesquisas a grandes líderes e pessoas que se destacaram em suas atividades profissionais em todo território nacional.

Os homenageados em Rondônia foram os empresários Luiz Malheiros Tourinho, o deputado eleito Chagas Neto e João Otávio Barbosa Pinto. Em solenidade realizada no dia 11, no Golden Room Copacabana Palace Hotel, no Rio de Janeiro, onde se reuniram dezenas de empresários que atuam em todo o Brasil.

A outorga do troféu e diploma a Chagas Neto e João Otávio Pinto foi em razão da dedicação que ambos vem tendo na construção de casas próprias e moradia popular, enquanto Luiz Malheiros Tourinho foi homenageado pela atuação que vem tendo diante da Associação Comercial de Rondônia e da Federação das Associações que exerce na confederação das Associações Comerciais do Brasil.

A homenagem foi o reconhecimento nacional pelos serviços que os três empresários tem prestado ao Estado dentro do esforço de integração nacional e em benefício de todos os brasileiros nativos e os que para Rondônia migram em busca de melhores alternativas de vida.

Tourinho também foi homenageado no município de Jaru, como personalidade destaque/86, que através do jornal Tribuna do Povo e Associação Comercial e Industrial de Jaru, foi como o governador Angelo Angelin e o secretário de Cultura, Esportes e Turismo do Estado, consideradas personalidades que no decorrer do ano contribuíram para o desenvolvimento de Jaru ou mesmo pelo comportamento social, comercial ou político no Estado formaram uma gama de exemplos a serem seguidos pelas gerações futuras.

Luiz Tourinho não pôde comparecer a entrega do troféu que aos demais agraciados foi entregue pelo empresário Wilson Alvares Dias, diretor superintendente de Tribuna do Povo e Leonardo Cavasin, presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaru.

Reforma administrativa preocupa empresários

A Reforma Administrativa, em curso de forma precipitada e não discutida abertamente com a sociedade, não deverá alcançar instituições como a Ceplac, Embrapa, IBC, IBDF, DNPM, CPRM, Secretaria de Estado da Agricultura, Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e Ensino, como já aconteceu com a Sudhevea, com visíveis prejuízos para os setores gumíferos do Brasil e, de modo particular, para a heveicultura da Amazônia.

Este posicionamento foi defendido por empresários durante o 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, realizado em Porto Velho, no período de 5 a 7 de dezembro, no auditório da Associação Comercial.

No final do encontro, a Facer, entidade promotora do evento, emitiu um documento no qual revela que "o desenvolvimento de Rondônia e, consequentemente, o de seus setores comercial e industrial, está intimamente vinculado e dependente do crescimento, aperfeiçoamento e evolução auto-sustentada do setor primário: agricultura, pecuária, mineração e o remanescente do extrativismo vegetal".

Para que isto seja alcançado, a Facer sabe que algumas medidas sejam adotadas e propostas: desonerar investimentos e investir prioritariamente na agricultura, pecuária e setor mineral; dar respaldo político e apoio financeiro às instituições públicas federais e estaduais que atuam no Estado de Rondônia.

No documento final, a Facer lembra, ainda, que recente portaria do Ministério da Indústria e Comércio deu prioridade para a importação de borracha natural, alegando "insuficiente" o extrativismo regional do produto e ameaçando a inviabilidade da nascente heveicultura, de plantios racional, no Brasil e na Amazônia.

Acrescenta que, hoje, a Amazônia e Rondônia, de modo particular, não podem competir com a "eficiente e quase secular exploração de seringais e cultivo da Malásia, que consegue produzir e "botar" borracha daquele país no porto de Santos, ao preço de Cz$ 26,00 o quilo. Enquanto isso, o preço interno para a borracha nacional, fixado pelo Governo Federal, é de Cz$ 41,00 o quilo.

Acrescentam-se que as transnacionais que importam borracha para o seu parque fabril, da Malásia, são, naquele mesmo país, detentoras de imensas plantações - diz o documento.

Para os empresários que participam do 3º Encontro da Facer, é necessário estabelecer crédito para investimento com taxas de juros compatíveis à atividade, e prazos adequados à maturação dos projetos agrícolas de culturas de exportação ou industriais (8 anos para o cacau, 6 para o café e 10 para a seringueira).

Na opinião dos empresários, também é necessário proporcionar linhas de crédito de custeio aos agricultores para investimento em instalações de beneficiamento de produtos como o café, cacau, seringueira e guaraná, como fermentadores, despolpadores, secadores, barcaças, tratores, carretas, pulverizadores e nebulizadores. "A falta destes equipamentos está acarretando uma qualidade pobre em que penaliza a agricultura do Estado, acarretando deságios às cotações", afirmam os empresários.

Deve-se proporcionar aos agricultores linhas de crédito de custeio, no tempo certo, prazo adequado e a juros razoáveis, para exploração das áreas plantadas dentro de um nível de tecnologia que proporcione produtividade remunerativa.

Os empresários concordam que o agricultor, especialmente o pequeno, está sendo penalizado, vendendo o seu produto por preço vil, aos atravessadores, pela falta de amparo nas linhas de crédito de custeio.

Além disso, sugerem o incentivo à formação e fortalecimento das cooperativas de produção e de compras e vendas em comum, com um competente gerenciamento visando melhorar os proveitos do agricultor, hoje anulados por um número infinito de intermediários; obtenção junto à alta administração do Banco do Brasil, de instalação da Cacex, para amparar as exportações; equipar, ampliar e modernizar os serviços do Porto de Porto Velho, e administrá-lo com eficiência de forma a poder cobrar taxa de capatazia, administração e seguros mais razoáveis - as hoje praticadas não estão compatíveis com o nível de capitalização da agricultura de Rondônia, deixando-a presa ao transporte rodoviário.

Ainda entre as propostas empresariais contidas no documento final do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia destacam-se: melhorar e tornar mais frequente a navegação fluvial de cargas entre Porto Velho/Manaus/Belém, para possibilitar o escoamento da produção agrícola, via fluvial, mundialmente reconhecida como o meio de transporte mais barato, principalmente para quem dispõe de rios perenes e navegáveis o ano todo, como é o caso de Rondônia.

Tornar os serviços de arrecadação da Secretaria da Fazenda mais eficientes e presentes é outro objetivo do empresariado. No documento da Facer eles explicam que "o recolhimento do ICM, por exemplo, sobre vários produtos, não atinge 25% do montante que deveria ser recolhido, cobrado. Apenas um exemplo: o cacau produzido em 1985 em Rondônia foi estimado em 25 mil toneladas. A Ceplac, através de seus postos de classificação, expediu laudos para 6.630 toneladas (o cacau não é obrigatoriamente classificado quando se destina à indústria, apenas é obrigatória a classificação para exportação). O recolhimento de ICM, sobre as exportações de cacau, não passou, segundo informações, de duas mil toneladas".

As outras duas últimas propostas são: "busca de incentivos para a agroindústria, objetivo que deve ser perseguido para evitar que Rondônia venha a se fixar como um exportador de produtos primários - ao invés de produzir apenas amêndoas de cacau, devemos exportar manteiga de cacau, licor ou pasta de cacau; também devemos produzir alimentos, beneficiando-os localmente, visando baratear o custo de vida das populações rurais e urbanas, além de exportar o excedente da produção agrícola pra os Estados vizinhos carentes de alimentos".

Transcrita do Jornal ALTO MADEIRA

3º ENCONTRO FOI COM PARTICIPAÇÃO

Participação. Assim foi definido, pelo empresário Luiz Malheiros Tourinho, o 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia, realizado em Porto Velho, no auditório da Associação Comercial, no período de 5 a 7 de dezembro.

Segundo Tourinho, além da participação de representantes de 15 municípios do Estado, o Encontro teve, também, a presença da mulher empresária, "fato marcante na vida econômica do Estado e que já ganhou destaque nacional, pois é o primeiro movimento do gênero em todo o país", concluiu o [illegible].

Abaixo, a relação dos participantes do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia: Erci Caetano de Souza, presidente da Associação Comercial de Espigão D'Oeste; Carlos Vieira, de [illegible]; professor Raymundo Nonato Castro, secretário de Estado da Cultura, Esporte e Turismo; Ivonete Urmann, secretária da Associação Comercial de Vilhena; Pedro de Oliveira, relações públicas da mesma entidade.

Como convidado especial participou do encontro o economista Cláudio Scafuto, gerente Regional da Caixa Econômica Federal, que proferiu palestra; além de Elizabeth Flores, da Cobra Computadores; Miguel de Souza, Léo Souza, Arnaldo Pereira de Souza, Lourival da Silva, Silvio de Souza Queiroz, engenheiro residente da Construtora Norberto Odebrecht; Waldemar Bêlchior; Wanda Araújo Santos, Aldalina de Souza Pinto, professor Victor Hugo, historiador e ex-secretário de Cultura, Esporte e Turismo; Miguel Souza e Roberto Passarini, do Sindicato da Construção Civil, e Márcio Diógo Neto.

Participaram, ainda, Edmar Coelho, assessor da Presidência da Facer; Waldirez Gomes da Silva, presidente da Associação Comercial de Pimenta Bueno; Rosal Carlos Lima Pereira, representando a Federação do Comércio; Francisco Pontes Pinto; Augusto Lemos Coelho dos Santos, Cláudio Batista Freitas, Anastácio Alves Prado, Ronaldo Ribeiro das Neves, Luiz Celestino Valente Aguiar, engenheiros João Otávio Pinto, Leonardo [illegible] Colmam Sobral, Euro Tourinho Filho e Euro Tourinho, diretores do ALTO MADEIRA, Frederico Simon Castelo, presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, Marques Rodrigues Marques e Cláudio [illegible] Bezerra.

Outros participantes: [illegible] José dos Reis, de Costa Marques, Nestor Bonan, Eliseu Santiago Fernandes, Reginaldo Alves Mendes, membros do Conselho Superior da ACR, Antônio Matias Filho; José Ocenon Alves, membro do Conselho Superior da ACR; Wilson Dias, delegado da Associação Comercial e Industrial de Jaru; Miguel Fonseca, tesoureiro da Associação Comercial de Jaru; Sebastião Pinto e Hermínio Brandão, presidente da Associação dos Pequenos e Microempresários de Rondônia.

Antônio Barreto, das Casas Pernambucanas; Paulo Lopes, da Cooperativa e assessor da Associação Brasileira de Agentes de Viagens; João Carlos Pereira [illegible], jornalista e diretor-presidente do jornal [illegible]; José Alves de Jesus, Aníbal [illegible] Leme, assessor da Facer; Helvécio Junqueira de Souza, presidente da Associação Comercial de Costa Marques.

MULHERES

As empresárias participantes do encontro são: Cleonice Maria Batista, presidente do Conselho da Mulher Executiva de Pimenta Bueno; Ivone Scafuto, esposa do economista Cláudio Scafuto; Selene Tourinho, Lia Maria Tourinho, Ligia Malheiros Tourinho, Ivanilda Pereira de Souza, Vera Brandão, esposa de Hermínio Brandão, Lourdes Lima Santos, secretária-assessora da Presidência da Facer; Joanete do Carmo Ferreira dos Anjos Carneiro e Mary Ruth Figueiredo [illegible], do movimento empresarial de Ariquemes.

Transcrita do Jornal ALTO MADEIRA

Empresários vão a Angelin

O governador Ângelo Angelin recebeu em comissão o presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Estado, Augusto Fernandes Filho, que junto com os presidentes da Federação do Comércio que teve o empresário Francisco Pontes Pinto representando o presidente, Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado, por seu presidente Luiz Malheiros Tourinho, a Associação dos Micros e Pequenos Empresários de Rondônia, através de seus presidentes Hermínio Carlos Brandão e as Associações Comerciais de Jaru, Costa Marques e Pimenta Bueno representadas respectivamente por Wilson Alvarez Dias, Helvécio Junqueira de Souza e Maria Cleonice Batista, que também é diretora e representante da mulher empresária daquele município.

Os empresários foram ao governador, logo após a realização do 3º Encontro dos Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais para levar ao governador a apreensão da classe sobre os problemas que estão deixando a todos preocupados quanto a falta de alimentos, principalmente os de primeira necessidade. O segmento empresarial que se dedica ao comércio varejista tem tentado de todas as formas manter suas portas abertas para não prejudicar o consumidor desde que os reflexos do plano cruzado começaram a tornar inviável a comercialização de inúmeros produtos, tornando a situação ainda pior com a tabela que igualou os preços das mercadorias em Rondônia, ao mesmo preço de São Paulo e não levou em consideração a distância deste Estado e a produção aqui consumida que é toda importada.

Os empresários relacionaram cerca de 300 itens e somente um mês depois analistas da Superintendência da Sunab liberaram 13 produtos, o que não tem grande significado dentro de todo o universo de produtos com

O governador Angelin recebeu a comissão de empresários do comércio que mais uma vez foi levar a ele suas preocupações.

preços defasados. As dificuldades no setor varejista de gêneros alimentícios estão tão grandes que um dos líderes deste segmento, Sérgio Assayag classifica o natal deste ano, como um dos mais pobres que a população rondoniense está celebrando, dispondo do dinheiro para adquirir os produtos que lhe interessam, mas ao mesmo tempo sem ter estes produtos para sua tradicional ceia.

Ele externou ao governador Angelin o verdadeiro descalabro que está existindo no relacionamento comércio e indústria quando se trata de compras, pois o primeiro está oferecendo preços iguais aos que devem ser levados aos consumidores pelos varejistas, sufocando o comércio e impedindo-o de funcionar, pois todo o processo alterou a fase final que envolve fretes, custos, prazos e perdas normais.

INTERIOR

No interior a situação apresenta-se ainda pior, como Costa Marques que também se vê envolvida com a precariedade em que se encontra a rodovia de acesso. Helvécio Junqueira de Souza, presidente da Associação Comercial e Industrial de Costa Marques afirmou ao governador que muitos produtos são, praticamente, impossibilitados de chegar a Costa Marques, deixando toda a população consumidora com graves problemas de abastecimento. Os preços praticados em Costa Marques não suportam toda a pressão a que são envolvidos no frete e a tabela é a principal responsável, pois não considera a distância.

Apesar de localizar-se na BR 364, Pimenta Bueno não está livre das problemáticas causadas pelo abastecimento, como Costa Marques ou Porto Velho ou Jaru e este fato foi mostrado ao governador Angelin por Cleonice que disse que até os materiais de construção produzidos no próprio município, como o tijolo está difícil de ser encontrado, estendendo-se a outros bens como telhas de amianto, cimento entre outros. Wilson Alvarez Dias solicitou ao governador que reforçasse e apoiasse as reivindicações do Sindicato, pois o que se percebe, é que em todo o Estado quem está assumindo as consequências maiores é o povo, que está privado de obter os gêneros alimentícios de que mais necessita.

O governador Angelin recebeu a nova documentação entregue pelos representantes presentes à reunião, que tem o objetivo de reforçar os pedidos feitos anteriormente através do Sindicato do Comércio Varejista e prometeu entrar em contato com a Sunab a fim de obter junto à Superintendência do órgão uma solução conciliatória e pacífica.

dental cuiabana
ODONTOLOGIA BIOQUIMICA MEDICINA

Comércio e Representações de Equipamentos, Aparelhos Instrumentais, Móveis e Material em Geral para Odontologia, Medicina, Bioquímica, Física, Hospitalar, Laboratórios de Análises, Fisioterapia, Lavanderias, etc...

Neste Natal, desejamos aos nossos clientes e amigos muita saúde, paz e prosperidade, augurando também que o Ano Novo seja a continuidade destes votos.

MATRIZ: Cuiabá - MT - Rua 13 de Junho, 219 - Fones: (065) 321-4485 - 321-7622
FILIAL: Porto Velho-RO - Rua Júlio de Castilho, 222 - Fones: (069) 221-[illegible]
ESCRITÓRIO: Campo Grande-MS Dom Aquino, 1137 - Tel.: (067) [illegible]

RO ainda é uma grande fronteira

O 3º Encontro dos Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais do Estado de Rondônia contou com o apoio de todas as entidades filiadas, em número de 15, além do Banco do Estado de Rondônia e Secretaria de Estado e Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia e mais uma vez, o evento veio comprovar que somente baseado nos ideários que permeiam a classe, bem como a união entre a categoria, poderá trazer benefícios a todos, rendendo dividendos para a sociedade civil.

O evento atingiu seus objetivos, a partir do momento em que proporcionou a todos participantes um balanço das atividades que foram desenvolvidas ao longo do ano de 1986, que tanta transformação trouxe para toda sociedade brasileira, seja em que segmento atue, pois a implantação do plano cruzado e suas consequências sentida em 10 meses fez com que parte da História da Nação fosse escrita de maneira diferente do que ocorrera até então.

A participação atingiu a todos. Homens e mulheres que desenvolvem atividades empresariais de todos os setores puderam expressar seus pensamentos, desabafar os temores trazidos pelas medidas econômicas que não se cansam de surpreender a empresários e até acreditar em dias melhores através do desenvolvimento e crescimento do Estado. "Não mantemos pensamentos absurdos ou utópicos", diz Luiz Tourinho que prefere acreditar que se ninguém acreditasse no potencial comercial e industrial que Rondônia pode oferecer, não investiria aqui e a migração registraria índices menores e o que se observa hoje é bem ao contrário. O Estado hoje já não recebe apenas pessoas carentes que vem para cá apenas com perspectivas de novos dias, hoje chegam pessoas interessadas em investir seja através da mão-de-obra qualificada, melhorando nosso mercado de recursos humanos ou mesmo interessados em aplicar recursos econômicos e financeiros e pelo que sabemos, ninguém investe sem ter probabilidade de recuperação", frisa Luiz Tourinho.

Tourinho: "O evento atingiu seus objetivos, a partir do momento em que proporcionou a todos participantes um balanço das atividades que foram desenvolvidas ao longo de 1986".

A ala do empresariado feminino ganha força e se apresenta apta a consolidar.

Liderança feminina ativa nas mudanças empresariais

As mulheres empresárias que, efetivamente, conquistaram seu espaço, e hoje já respondem por vários segmentos também estiveram presentes no 2º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de Rondônia.

PRESENÇA MARCANTE

Marilda Teixeira, que vem liderando o conjunto, desde que as mulheres se conscientizaram e se propuseram a também participar do movimento empresarial, destacou a importância da participação do chamado sexo frágil para o desenvolvimento econômico da região e a abertura que elas vêm tentando a cada encontro.

- Esse é o terceiro encontro promovido pela FACER e também o terceiro do qual participamos, disse ela, que lembrou que foi durante o 1º Encontro, em Ouro Preto, que foi iniciado o trabalho de conscientização feminina e consolidado com o 2º Encontro em Costa Marques em maio passado. "Hoje temos presença marcante no mundo dos negócios", frisou Marilda.

CONQUISTANDO ESPAÇOS

Lígia Salete Tourinho Galotto, uma das diretoras das empresas do Grupo Tourinho, destacou a importância da mulher empresária para o Estado. "Somos o único Estado brasileiro onde existe uma consciência empresarial feminina formada e também estamos organizadas e podemos até mesmo dizer que conquistamos o nosso espaço", frisou Lígia Galotto com tranquilidade.

Empresários podem apoiar a Cultura

Convidado, especialmente, para desenvolver uma palestra sobre os benefícios da Lei Sarney, o secretário de Cultura, Esportes e Turismo Raymundo Nonnato Castro disse aos empresários reunidos no 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais, que sendo o Brasil um país em vias de desenvolvimento e que se encontra na busca de novas alternativas para seu desenvolvimento e tem hoje um modelo social onde o caráter de mundialização é o traço mais evidente, em função, justamente, do grau de complexidade de uma sociedade que se quer superar, tal como de resto acontece no mundo.

Castro explicou aos empresários a funcionalidade dos benefícios fiscais proporcionados pela Lei Sarney para aqueles que apoiarem e investirem na área de cultura. Para ele, "o desenvolvimento histórico do Brasil e sua cultura sugere, numa primeira fase, a reprodução formal e simples da cultura praticada em países europeus como França, Inglaterra, Portugal, Espanha e Áustria, como normas de estéticas dignas de serem imitadas e preservadas". Ele afirmou que de posse da "Carta de Alforria", forma como ele vê e considera a Lei Sarney para a cultura brasileira, foi necessário muito esforço para esperá-la. Pois foi necessário que um presidente da têmpera humanista como José Sarney, abrisse o caminho desde há muito ansiosamente aguardado por todos os brasileiros.

Através desta lei, o contribuinte do imposto de renda poderá abater da renda bruta, ou deduzir como despesa operacional, o valor das doações, patrocínios e investimentos, inclusive despesas, e contribuições necessárias à sua efetivação, realizada através ou a favor de pessoa jurídica de natureza cultural. Os índices de abatimento ou redução no imposto de renda podem atingir até 100% do valor da doação; até 80% do valor do patrocínio e até 50% do valor do investimento e segundo o Secretário, para Rondônia, em especial, para a SECET que foi a primeira pasta dentre todas as outras a ser credenciada pela Presidência da República e pela Receita Federal a receber inscrições e doações por parte do empresariado, "A Lei Sarney representará muito para nossas manifestações culturais.

Como suporte financeiro proporcionado pela Lei Sarney, a cultura não só estará preservada, como também estará criado o instrumento tão necessário para transmitir e disseminar a cultura rondoniense integrando-a definitivamente ao dia a dia do Estado.

Castro apresentou a Lei Sarney aos empresários e mostrou como eles podem participar do processo cultural e ao mesmo tempo obterem benefícios.

Samuel pode ajudar, mas não solucionará problemas de RO

O engenheiro Sílvio Queiroz, da Construtora Norberto Odebrecht e responsável pelas obras da Usina de Samuel, a qual se espera estará em funcionamento a partir de abril de 1989, mas que somente a partir de 95 estará operando com sua capacidade total na geração de energia, apresentou durante o 3º Encontro um documentário sobre a UH Samuel, evidenciando o seu papel para o desenvolvimento industrial do Estado, mas ao mesmo tempo mostrando que o crescimento de Rondônia não depende apenas de Samuel.

UMA OPÇÃO

Para Queiroz, a utilização de fontes de energia alternativa pode ser uma opção para minimizar o problema energético em todo Estado, mas acredita que apenas servirá como medida paliativa não resolvendo o principal e poderá até mesmo contribuir com problemas futuros devido às linhas de transmissão e seu alto custo operacional. Ele lembrou que somente em Porto Velho a capacidade instalada para fornecimento de energia elétrica é de 78 megawatts, mas que apenas 30 a 36 estão sendo utilizados, estando mais de 32% da força reprimida por uma série de dificuldades.

NOVAS USINAS

Ele também é da teoria de que somente a construção de novas usinas hidrelétricas de grande porte, poderá dar suporte ao desenvolvimento do Estado, fazendo a utilização racional do potencial hídrico da Amazônia. Junto com Sílvio Queiroz estiveram também no evento o engenheiro residente da Eletronorte, Adailton Souza Pinto e também engenheiro Marcio Origa Neto.

Micros e pequenos criticam decretos que impõem tabelamento

Hermínio Brandão critica forma que Sarney expôs o plano cruzado

Como participante do 3º Encontro de Dirigentes de Associações Comerciais e Industriais de Rondônia, o presidente da Associação dos Micro e Pequenos Empresários, Hermínio Carlos Brandão, relatou o seu descontentamento com as palavras do presidente José Sarney quando através da cadeia nacional de rádio e televisão se dirigiu ao povo explicando sobre as medidas que o levaram a aceitar as alternativas propostas pelo Plano Cruzado II.

Para Brandão, ao decretar o Plano Cruzado o governo pensou na questão do tabelamento, pois não consultou os segmentos envolvidos como produtores, distribuidores e varejistas". E ele acredita que somente quando for resolvido o problema do abastecimento no país, a cesta básica passará a ser responsabilidade do Estado e que assim o Plano Cruzado será realizado.

Voltando também sua atenção para os pequenos produtores da terra, Brandão questionou ao secretário de Cultura, Esportes e Turismo, Raymundo Nonnato Castro, sobre a falta de estímulo por parte do governo bem como de financiamentos para que lhes seja facilitado o [illegible] da venda [illegible], pois vivem da [illegible] artística que praticam.

O presidente da Associação dos Micro e Pequenos Empresários, ressaltou a importância do evento, pois há, segundo ele, um grande interesse do segmento que lidera sobre a explanação feita pelo engenheiro residente da Construtora Norberto Odebrecht, Sílvio Queiroz sobre o andamento das obras de construção da usina, pois Brandão acredita que com a sua ativação haverá maiores oportunidades para o desenvolvimento de distritos industriais de micro-indústrias no Estado, além da palestra do gerente regional da Caixa Econômica Federal na Amazônia Ocidental, Cláudio Nogueira, que falou sobre os novos incentivos que estão sendo liberados para financiamentos das micros e pequenas empresas.